

O TEMPO

R\$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 10092 - Quinta-feira, 1/8/2024



EMANUEL DINIARD/JP



APERTADO, BRASIL AVANÇA

Abatida após expulsão de Marta, seleção perde para a Espanha, mas se garante nas quartas e vai encarar a França.

Página 30



REYNALDO CALVO/SPR/ALFAMORES

HERÓI FORA DO PÓDIO

Primeiro brasileiro a disputar o ciclismo BMX Freestyle, Gustavo Bala Loka termina em 6º lugar. **Página 30**

BEATRIZ JÁ ESTÁ COM MEDALHA NAS MÃOS

Boxeadora do Brasil vence holandesa e garante pelo menos bronze, já que boxe não tem disputa de 3º lugar; semifinal será sábado, contra irlandesa. **Página 31**



MOND NEZAFARUP

O TEMPO SPORTS É CAMPEÃO

Com vaga já assegurada na Primeira Divisão, Betim ergue a taça do Módulo II do Mineiro. **Página 29**



TIMAGO/REUTERS/PAF

Carência da dívida vence Minas pede mais prazo pela 4ª vez, mas União é contra

Situação das contas do Estado será decidida hoje, quando termina a suspensão do pagamento do débito. O governo federal se opôs ao pedido de mais tempo feito por Minas ao STF. Se não houver prorrogação, Assembleia votará a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. **Página 5**

Taxa básica de juros Copom segura Selic em 10,5% ao ano

Em decisão já esperada pelo mercado, o Banco Central manteve a Selic em 10,5%, o que torna o Brasil o país com a terceira maior taxa de juros reais do mundo, atrás de Turquia e Rússia. **Página 10**

Eleição em BH. De oito pré-candidatos, até agora quatro têm as chapas definidas

Aliança de Tramonte com o Novo consolida forças de olho em 2026

Impasse entre Rogério e Duda deixa possível união da esquerda mais difícil

■ O Novo, do governador Romeu Zema, selou ontem apoio à candidatura de Mauro Tramonte, do Republicanos – que também recebeu, nos últimos dias, a adesão do ex-prefeito Kalil. O Republicanos já es-

tá na base de Zema na Assembleia, mas o Palácio Tiradentes estaria defendendo aliança municipal já pensando em 2026. Ex-secretária de Zema, Luísa Barreto disputará como vice, com a promessa de que

fará o plano de governo. Enquanto essas alianças ocorrem, a esquerda “bate cabeça”: nem Rogério Correia (PT), nem Duda Salabert (PDT) estão dispostos a desistir das pré-candidaturas. **Páginas 3 e 4**



FLAVIO TRAMONTI

Vai demorar. Obras no encontro das avenidas Cristiano Machado e Waldomiro Lobo, iniciadas há quase um ano, tiveram contrato prorrogado até 2026. **Página 25**

aparte@otempo.com.br

Desistência

Saliba retira pré-candidatura para 'não dividir a direita' em Contagem

O ex-deputado federal Felipe Saliba (PRD) desistiu de disputar a Prefeitura de Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte. A informação foi confirmada, ontem, pelo próprio pré-candidato. Ele disse que a principal motivação para a retirada do pleito foi "não dividir a direita na cidade".

"Não coloquei meu nome como pré-candidato por nenhum motivo pessoal. Minha maior motivação foi sempre derrotar o PT e a velha política que governa Contagem há mais de 20 anos", disse Saliba.

"Tentei de todas as maneiras unificar a direita em uma única candidatura, mas não foi possível. Por não ter apego ao poder, abro mão em nome da derrota da esquerda no município", reiterou.

Saliba afirmou que abriu mão da pré-candidatura "com pesar", mas que

mantém a "cabeça erguida".

Apesar de ter desistido da pré-candidatura, o ex-deputado garante que ainda vai participar do processo de eleição de vereadores de seu partido na cidade. Para ele, é importante que a Câmara Municipal de Contagem conte, a partir do ano que vem, com "vozes que representem o projeto de desenvolvimento" e com "foco no bem-estar das pessoas". "Vamos continuar no processo de mostrar que uma outra Contagem é possível", declarou.

Em 2020, Saliba disputou sua primeira eleição para a Prefeitura de Contagem, pelo antigo DEM, quando obteve 48,65% dos votos na disputa pelo cargo no segundo turno, totalizando quase 140 mil votos, contra a atual prefeita, Marília Campos (PT). "Encarei os coronéis do Contagem, toda a esquerda e a velha política", disse Saliba em uma re-

de social sobre o pleito disputado naquele ano.

Com a desistência de Saliba, o caminho à direita na cidade fica aberto para que Cabo Junio Amaral (PL), segundo colocado na última pesquisa **DATATEMPO**, com 10,1% das intenções de voto, se firme como o principal nome do campo político na cidade. Saliba figurava em terceiro no último levantamento, divulgado em abril deste ano (MG-09912/2024), com 9,1% das intenções de voto.

"Vejo com naturalidade essa desistência, a partir de uma análise natural da inviabilidade da vitória do centro em Contagem, independentemente se fosse o nome dele ou de qualquer outro que representasse esse espectro ideológico. Agora o cenário fica mais claro para a população, se vai optar pela continuidade do projeto petista de poder ou se vai buscar a alternativa à direita, que é a

nossa pré-candidatura", declarou Cabo Junio.

LIDERANÇA. Antecorrendo, o xadrez eleitoral em Contagem definiu mais um ator: Ricardo Faria (PSD) foi confirmado como o pré-candidato a vice-prefeito de Marília Campos, que tenta a reeleição.

No levantamento de abril, a atual prefeita registrou 59,4% de intenção de voto. A chapa repete a situação que foi vitoriosa nas eleições de 2020.

A convenção do PT de Contagem, que vai homologar a indicação de Marília para disputar a reeleição em outubro, está marcada para o próximo sábado. Apesar de o MDB ter disputado a indicação do vereador Teteco (MDB), líder de Marília para a Câmara Municipal, como candidato a vice, prevaleceu o desejo da prefeita de manter Saliba como vice. **(Lucas Negrisoni)**

Relator do orçamento secreto
STF tira ação contra 'emendas Pix' de Gilmar e leva para Flávio Dino

Ministro Flávio Dino ficará agora com ação ajuizada pela Abraj

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu redistribuir a ação ajuizada pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) contra as chamadas "emendas Pix" para o ministro Flávio Dino, que relata processo sobre o orçamento secreto. Barroso considerou o "risco concreto de decisões conflitantes" sobre o tema.

A decisão foi tomada após o ministro Gilmar Mendes, que havia sido sorteado relator, pedir que Barroso revisse a distribuição do processo. Gilmar questionou sua relatoria por entender que tanto a ação contra as "emendas Pix" quanto a que trata do "orçamento secreto" estão "fundadas em ausência de publicidade, transparência, fiscalização e responsabilização".

Na petição enviada ao Supremo na semana passada, a Abraji já pedia que o processo fosse distribuído a Dino por "prevenção", pelo fato de ele ser relator de ação que trata de tema semelhante. Em 2022, o Supremo declarou inconstitucional o "orçamento secreto", como ficaram conhecidas as emendas

de relator identificadas pela sigla "RP-9". A ação foi herdada por Dino do acervo da ministra Rosa Weber, que se aposentou.

As "emendas Pix" são emendas parlamentares individuais que permitem a transferência direta de recursos públicos sem transparência. Na petição, a Abraji alega que os repasses não podem ser realizados sem vinculação a projeto ou atividade específica. "O Estado de direito não pode admitir repasses sem finalidade definida e sem critério definido, por representar arbitrariedade inconstitucional", argumenta. A associação fez um pedido de liminar para suspender as emendas até o julgamento definitivo da ação.

Hoje, Dino conduzirá audiência de conciliação para discutir o possível descumprimento da decisão do STF. No despacho que determinou a audiência, Dino enfatizou que "todas as práticas viabilizadoras do orçamento secreto devem ser definitivamente afastadas". Ele ponderou, contudo, que as "emendas Pix" devem ser discutidas em ação específica sobre o tema.

Deputados cobram explicações sobre gastos de Janja nas Olimpíadas de Paris

Trés deputados federais do Novo – Adriana Ventura (SP), Gilson Marques (SC) e Marcel van Hattem (RS) – solicitaram ao ministro-chefe de Casa Civil, Rui Costa, "esclarecimentos detalhados" sobre os gastos da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, e da comitiva que a acompanharam em Paris, na semana passada. Janja representou o governo brasileiro na abertura dos Jogos Olímpicos. Além de requisitarem a lista dos membros da comitiva, também questionam o custo total da viagem, a justificativa para a presença de cada um dos integrantes do grupo, a comprovação da participação efetiva de cada um deles e os eventos dos quais a primeira-dama participou na capital francesa. Procurada, a Secretaria de Comunicação da Presidência informou que a "divulgação das despesas será feita conforme os procedimentos padrões de transparência".

Bandeira branca
Lewandowski se encontrará com Tarcísio como gesto de aproximação

Em um gesto de aproximação, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, tem um encontro agendado com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), na próxima segunda-feira. A reunião, que também contará com o secretário nacional de Segurança Pública, Mário Sarubbio, ocorrerá em São Paulo.

De acordo com membros do Ministério da Justiça, o

principal tema a ser discutido é a maior adesão à nova Carteira de Identidade Nacional, de forma que o Estado seja um modelo para outras Unidades da Federação.

Também estará na pauta a ideia de PEC que dá ao governo federal mais poder na área da segurança pública e propõe transformar a PRF em "Polícia Ostensiva Federal". **(Raquel Lopes/Folhapress)**

Recomendação
Conselho da Presidência sugere que Ceasaminas não seja privatizada

O Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência pediu a retirada da Centrais de Abastecimento de Minas Gerais (Ceasaminas) do Programa Nacional de Desestatização (PND). Em suma, o governo federal quer que a estatal não seja mais privatizada. A determinação ocorreu em resolução do conselho publicada no último dia 25.

O órgão ainda pediu que

a Presidência da República delibere sobre a qualificação de imóveis não operacionais da Ceasaminas no Programa de Parcerias e Investimentos (PPI) para buscar a "melhoria na prestação dos serviços, a partir da promoção e da alocação de recursos para ampliação de investimentos". O **TEMPO** em junho, Lula (PT) disse que a Ceasaminas não seria privatizada em seu governo. **(Da redação)**

Aprovação de projetos
'Às vezes, os amigos atrapalham', diz Lula sobre aliados no Congresso

O presidente Lula (PT) disse ontem que, no Congresso, "às vezes os amigos atrapalham" o governo. Ele deu a declaração em Várzea Grande (MT), durante cerimônia para anúncio de obras no aeroporto da cidade e de Sinop, Rondonópolis e Alta Floresta. Serão cerca de R\$ 372 milhões, segundo o Planalto.

Lula falou sobre a aprovação de projetos mesmo com o pequeno número de parla-

mentares do PT. "Eu sou presidente da República com um partido que só tem 70 deputados em 513, só tem nove senadores entre 81, e nós até agora aprovamos tudo que nós mandamos para o Congresso Nacional de interesse do povo brasileiro, numa demonstração de que você não precisa ter só amigos no Congresso Nacional. Às vezes, os amigos atrapalham", disse.

TEL: (31) 2103-3914
 Editor: Marina Schettini e Cynthia Castro
 marina.schettini@temponews.com.br
 cynthia.castro@temponews.com.br
 Atendimento ao assinante: 2103-3838
 (31) 98352-2462

Reforma tributária I

O ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou ontem que uma das prioridades do governo federal é encerrar este ano com a regulamentação da reforma tributária aprovada pelo Congresso Nacional.

INÊS 249

Reforma tributária II

Padilha lembrou que a regulamentação, entre outras questões, prevê a simplificação de impostos e, consequentemente, a geração de mais empregos. "Estamos transformando cinco impostos em um só, facilitando a vida do empresário", declarou o ministro.

Política

PBH. Ela teria garantia de elaborar plano de governo e de participar das articulações em uma eventual gestão

Novo fecha com Republicanos, e Luísa será vice de Tramonte



■ GABRIEL FERREIRA BORGES
 LETÍCIA FONTES
 MARIANA CAVALCANTI

■ O Novo apoiará a pré-candidatura do deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) à Prefeitura de Belo Horizonte. Interlocutores dos partidos informaram a **O TEMPO** que o acordo foi selado ontem. A ex-secretária de Planejamento do governo Romeu Zema (Novo) Luísa Barreto vai retirar sua pré-candidatura e será a candidata a vice-prefeita de Tramonte.

Lideranças do Novo e do Republicanos chegaram a um denominador comum em um almoço na Cidade Administrativa. Além de Tramonte e Luísa, estiveram presentes Zema, o vice-governador, Mateus Simões (Novo), o secretário de Governo, Gustavo Valadares, os presidentes estadual e municipal do Republicanos, Euclydes Petersen e Gilberto Abramo, respectivamente, e o deputado estadual Carlos Henrique (Republicanos), um dos líderes do governo na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). O dirigente estadual do Novo, Christopher Laguna, e o municipal, Frederico Papatella, também participaram.

O apoio e a indicação de Luísa para vice serão formalizados no sábado, quando Novo e Republicanos vão realizar as convenções. Zema deve ir à do Republicanos. O ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil, que ainda não se filiou oficialmente ao partido, também teria confirmado sua presença.

ARTICULAÇÕES. O apoio do Novo pela uma aproxima-

ção entre o governo Zema e o Republicanos. Uma ala do Republicanos já há algum tempo defendia uma aproximação institucional com o Novo. Não à toa, a sigla ligada à Igreja Universal está na base do governo na Assembleia. A pressão do governo Zema por uma composição pode ter influenciado também a decisão do Novo, já que o Palácio Tiradentes estaria defendendo uma aliança pensando em 2026.

A negociação entre os partidos havia avançado na última semana diante da demora de Kalil em anunciar seu apoio a Tramonte. No entanto, o comunicado de filiação dele ao Republicanos pegou interlocutores de surpresa, já que esperavam só o apoio de Kalil à campanha do jornalista, não a filiação. Com isso, as tratativas foram colocadas à prova por conta do histórico de Kalil nas últimas eleições. Então filiado ao PSD, o ex-prefeito, que se aliou ao presidente Lula (PT), foi adversário de Zema.

Dirigentes dos partidos, porém, negam que a rivalidade possa afetar uma aliança agora, já que o foco é a eleição municipal. Nos bastidores, porém, ainda pairam dúvidas sobre qual deve ser a interferência de Kalil na campanha. Ele já teria indicado nomes para a equipe de Tramonte, que teria prometido indicar em um eventual governo dois ex-secretários de Kalil: Jackson Machado e Ângela Dalben.

Interlocutores do Republicanos ponderam que Kalil não deve influenciar a cam-



Tramonte é pré-candidato do Republicanos à prefeitura da capital

panha. Apesar disso, a coordenação deve seguir com o ex-deputado Adalclever Lopes (PSD), aliado de Kalil. Auxiliares de Tramonte argumentam que ainda não está definido como será a participação de Kalil na campanha e em um eventual governo. De toda forma, a promessa do Republicanos a Luísa Barreto é que ela terá um papel essencial na formulação do plano de governo de Tramonte e que poderá participar ativamente das articulações políticas em um eventual governo.

Simões chama a bancada da Câmara para comunicar acordo

■ O vice-governador Mateus Simões (Novo) comunicou ontem aos vereadores do partido em Belo Horizonte a aliança com o Republicanos e a composição com Luísa Barreto (Novo) como vice de Mauro Tramonte (Republicanos) na disputa pela prefeitura da capital.

Durante a conversa, o diretor estadual do Novo teria prometido à bancada - Marce-

la Trópia, Bráulio Lara e Fernando Pereira Altoé - que a filiação do ex-prefeito Alexandre Kalil ao Republicanos não geraria nenhum prejuízo aos trabalhos dos parlamentares da sigla na Câmara Municipal. Isso, porque os três parlamentares têm um histórico de críticas a Kalil e à sua gestão à frente da Prefeitura de Belo Horizonte, de 2016 a 2022. (MC)

DANIEL DE CERQUEIRA - 6.5.2024



Luísa Barreto era pré-candidata do Novo e será vice de Tramonte

Repercussão

Kalil nega problema em aliança com Zema: 'Não sou inimigo'

■ O ex-prefeito Alexandre Kalil afirmou não ver problemas na indicação de Luísa Barreto, ex-secretária do governo Romeu Zema e pré-candidata do Novo à PBH, como vice na chapa de Mauro Tramonte (Republicanos). Kalil vai deixar o PSD e se filiar ao Republicanos.

"Isso foi conversado comigo, e é engraçado que eles acharam que eu ia ter alguma coisa (contra a indicação). A Luísa Barreto é um grande quadro. Eu disputei uma eleição com o Zema, ele nunca me traiu, tivemos um embate nem tão duro, foi num nível que acho razoável. Não sou inimigo, sou adversário do governo, e isso não muda minha opinião sobre o governo dele. A Luísa está construindo uma chapa para cuidar da cidade com gente que quer cuidar da cidade", declarou em entrevista

à Band News.

GUINADA. Kalil disse que não mudou "de repente" de lado e que conversou com as lideranças do PSD, citando em especial o presidente nacional, Gilberto Kassab.

"Ideologia é o seguinte: o PSD tem ministros no governo Lula, e o Republicanos também. O Republicanos apoia o Lula em Brasília, e o PSD também", afirmou. "Não há guinada nenhuma (...). Não vamos falar de ideologia, porque estamos tratando de posto de saúde, transporte público, merenda para criança. É disso que estou conversando com Mauro Tramonte", declarou.

PREPARO. Kalil reforçou ainda que Tramonte é preparado para ser prefeito. "A gente

não sai de um partido numa segunda para uma terceira. Foi uma coisa que foi provocada durante dois anos e culminou na minha filiação ao Republicanos e no apoio ao Mauro Tramonte, que tem se mostrado, sim, um cara preparado e estudado (...). O que a gente vê é boa-fé, coisa séria, mas não foi uma coisa tão traumática como querem colocar", disse.

O ex-prefeito respondeu, durante a entrevista, às críticas do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), que falou que a mudança dele de partido seria um "cavalo de pau".

"Eu ando numa fase que ninguém importante fala de mim, só porqueria. Estou precisando do governador falar mal de mim, do presidente, de um senador, do presidente do Congresso", frisou. (MC)

Composição. A cinco dias do fim das convenções, possibilidade de união da esquerda permanece distante

Duda e Rogério 'batem o pé', e aliança à PBH segue indefinida



■ LETÍCIA FONTES

A cinco dias para o fim do prazo das convenções partidárias, uma eventual união da esquerda para a Prefeitura de Belo Horizonte segue como uma incógnita. Sem chegar a um acor-

do, a deputada federal Duda Salabert (PDT) e o também deputado federal Rogério Correia (PT) devem manter as pré-candidaturas avulsas. Em público, aliados de ambos os partidos falam em união. Mas, nos bastidores, auxiliares descartam a hipótese de que algum deles abra mão de ser o cabeça de chapa na disputa. O clima entre os dois teria ficado tão ruim que até uma aliança no segundo turno estaria em risco e poderia acontecer somente se viesse uma orientação nacional dos partidos.

O motivo para a dificuldade na composição seria a resistência tanto de Duda quan-

to de Correia a ceder a candidatura. Enquanto a deputada defende que quem estiver na frente nas pesquisas de intenções de voto seja o cabeça de chapa, auxiliares do PT ponderam que a legenda tem mais tempo de TV, maior número de militantes, além do apoio direto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Segundo a última pesquisa **DATATEMPO** (TRE MG-02187/2024), divulgada neste mês, Duda está numericamente à frente de Correia, com 9,2% das intenções de voto, no cenário estimulado. Os dois pré-candidatos, no entanto, estão tec-

nicamente empatados considerando a margem de erro de 2,83 pontos percentuais para mais ou para menos. O pré-candidato do PT foi citado no levantamento por 6,8% dos entrevistados.

Diante das negociações empacadas, cada um dos pré-candidatos segue tentando definir um vice. Enquanto o PSOL deve indicar o nome na chapa do PT, com a possibilidade de o posto ser ocupado pela deputada estadual Bella Gonçalves (PSOL), que desistiu da pré-candidatura para apoiar Rogério Correia, a expectativa é que Duda saia em uma chapa puro-sangue, tendo o pre-

sidente estadual do PDT, Mário Heringer, como pré-candidato a vice.

Auxiliares do PDT admitem que têm enfrentado dificuldades de atrair o apoio de outros partidos à pré-candidatura sem que Duda abra mão da cabeça de chapa. O nome de Heringer, então, emergiu como um dos possíveis cotados para a vaga de vice-prefeito. O presidente nacional licenciado da sigla, Carlos Lupi, até mesmo teria dado o aval para a chapa caso outro nome não seja encontrado.

OUTROS PRÉ-CANDIDATOS. Com o tempo se esgotando,

dos oito pré-candidatos restantes à Prefeitura de Belo Horizonte, quatro têm as chapas definidas. O deputado estadual Bruno Engler (PL) e o ex-deputado estadual João Leite (PSDB) ainda não têm vices definidos, mas o liberal terá um nome indicado pelo Progressistas.

Enquanto isso, ainda há indefinições na pré-candidatura do tucano, que pode deixar a cabeça de chapa e entregar o apoio do PSDB ao prefeito Fuad Noman (PSD), pré-candidato à reeleição, ou ao presidente da Câmara, Gabriel Azevedo (MDB).



Fuad ainda tenta atrair Lula e Duda Salabert para sua campanha



Apesar dos acenos do PT e do PSD, Duda mantém pré-candidatura



PT deve lançar Rogério Correia como seu candidato à PBH

'Fogo amigo'

Ciro ataca Duda: 'sem preparo'

O ex-governador do Ceará e ex-ministro Ciro Gomes (PDT) afirmou que a pré-candidatura à Prefeitura de Belo Horizonte Duda Salabert, também do PDT, "não tem preparo" para assumir o cargo. A declaração foi dada em entrevista ao podcast RívoNews, no YouTube.

Ele foi questionado se subiria ao pódio com pré-candidatos a prefeituras de capitais pelo país, como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Para o político, o critério para definir seu envolvimento nas campanhas municipais é "acreditar que a pessoa seja capaz de fazer uma boa administração pelo povo".

As ser questionado especificamente sobre Duda Salabert, o ex-governador declarou que não dividiria palavras com a deputada. "Ela (não) tem preparo para ser prefeita de Belo Horizonte, nenhum preparo. É uma ególatra", frisou Ciro.

RESPOSTA. Em nota ao ex-governador, a deputada federal respondeu que tem experiência conquistada com seu trabalho como professora por duas décadas e também que luta pela valorização da educação e contra o preconceito e o ódio "que setores da sociedade têm em relação aos travestis".

"Não tenho as especializações em Harvard e o eruditismo francês que formaram o Ciro, nem venho de família rica como a dele. Minha formação foi no chão da sala de aula e nos movimentos que lutam por melhores salários para professores", disse.

A deputada federal ainda lamentou o uso do que chamou de "termos patologizantes" contra pessoas trans, ao comentar o termo "ególatra", usado por Ciro Gomes em sua entrevista.

"Acho uma pena as críticas às pessoas trans virem sempre com termos patologizantes, reforçando o preconceito de que a personalidade das pessoas trans possui traços de doença, de patologia", concluiu o texto da nota. (Da redação)

Café com Política

PSD ainda espera apoio de Lula

O deputado estadual e presidente do PSD em Minas, Cássio Soares, afirmou ainda ter esperança de que o presidente Lula (PT) adquira a candidatura do prefeito Fuad Noman (PSD) à reeleição, como forma de retribuição ao apoio dado por ele na eleição presidencial, em 2022. A declaração foi dada ao **Café com Política**, da FM O TEMPO 91,7.

"Estamos nessa frente de um campo de centro-esquerda com o prefeito Fuad na capital e aguardamos até o último momento essa manifestação (de apoio) de Lula", declarou, dizendo que ainda trabalha para atrair o petista para a campanha no primeiro turno. "Ainda dá tempo, sem

sombra de dúvida. As grandes composições sempre acontecem no último momento das decisões", defendeu.

Ele pontuou, porém, que, "se essa não for uma opção para o presidente", não vão "condicionar o apoio do PT na capital ao apoio em outras regiões". Ele ainda ressaltou que a composição com o PT só deve ocorrer se houver uma concordância das executivas nacionais das duas legendas.

Soares também afirmou que, em outra frente, a equipe de pré-campanha de Fuad mantém conversas com Duda Salabert (PDT), na tentativa de uma unificação com o campo da esquerda. "Se a esquerda ficar totalmente pul-

verizada, há um risco muito grande", avaliou.

FIRME. Sobre uma possível relutância de Fuad a seguir na campanha por causa do tratamento contra um câncer, Soares afirmou que não houve nenhum tipo de conversa sobre desistência.

O líder do PSD defendeu que o atual prefeito ainda tem muito o que mostrar no período de campanha e que o horário eleitoral gratuito será fundamental para que as pessoas interessadas no processo possam comparar os futuros candidatos e o que cada um deles já fez ou pretende fazer pela cidade. (Valéria Lúcia da Silva)

Dívida. Em petição, Estado volta a pedir prorrogação da retomada do pagamento, mas governo federal se opõe

Na véspera do fim da carência, Minas e União apelam ao STF

Última dilação do prazo, concedida pelo ministro Fachin, se encerra hoje

■ GABRIEL FERREIRA BORGES

Na véspera do fim do prazo de carência para que o governo de Minas volte a pagar a dívida de cerca de R\$ 165 bilhões com o governo federal, Estado e União apresentaram ontem petições ao Supremo Tribunal Federal (STF) defendendo, cada um, suas posições. A data-limite, que, estendida pela última vez há 15 dias pelo ministro do STF Edson Fachin, se encerra hoje.

Em petição apresentada pela Advocacia Geral do Estado (AGE), o governo de Romeu Zema (Novo) pede que o prazo seja novamente estendido. Insatisfeito com a prorrogação apenas até hoje, decisão tomada por Fachin durante o plantão do Judiciário, a AGE reiterou a necessidade de adiar o limite até 28 de agosto, quando o plenário do STF vai analisar o mérito da liminar que prorrogou pela segunda vez a data, de 20 de abril a 20 de julho.

Para o Estado, "uma medida acatatória somente pode vir a perder a sua eficácia (...) por expressa decisão judicial, ou seja, por pronunciamento do julgador". "(E) Imperativa a extensão da cautelar do dia 1º de agosto de 2024 até o término do julgamento (da

medida cautelar) designada para o dia 28 de agosto, considerando a incerteza sobre as medidas que poderá tomar a União sobre a dívida mineira", ponderou o órgão estadual.

A AGE utilizou como argumento ainda a sinalização favorável do Tesouro Nacional à aprovação do novo plano de recuperação fiscal, apresentado em 10 de junho pelo Estado.

AGU. Já o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é contrário ao quarto pedido feito pelo governo mineiro ao STF. Das três vezes em que isso ocorreu, essa é a primeira em que o governo federal se opõe à prorrogação. Em sua manifestação, apresentada apenas cerca de 20 minutos após a petição mineira, a Advocacia Geral da União (AGU) argumentou que, diferentemente do que alega o governo de Minas, a efetiva retomada do pagamento não ocorreria antes de 28 de agosto, data marcada para o

julgamento da própria cautelar pelo plenário do STF.

Isso porque o contrato firmado entre Minas e a União prevê que, em caso de não homologação do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), como ocorreu, o vencimento da primeira parcela da dívida se dá no primeiro dia do segundo mês subsequente. Ou seja, no caso de Minas, a cobrança se daria apenas no dia 1º de outubro.

A AGU ainda voltou a defender junto ao STF que o Estado retome o pagamento da dívida, "como se já tivesse ocorrido a sua adesão ao (RRF)". "A União entende como imprescindível a sinalização de comprometimento de Minas com o equilíbrio fiscal, com, no mínimo, a retomada do pagamento do seu serviço da dívida (...) para que seja possível cogitar-se eventual abertura de procedimento conciliatório", reforçou o órgão federal.

Apesar de já estar sob o RRF, Minas não paga os juros e os encargos da dívida com a União amparado pelas liminares do STF. Quando adere ao programa, o Estado quita o serviço gradualmente. Após um ano de carência, a primeira parcela anual paga é apenas no segundo ano. Ainda assim, no início a parcela corresponde a 11,11% dos juros e encargos totais. Depois, cresce 11,11 pontos percentuais por ano até alcançar 100% ao fim dos nove anos de vigência do regime.



Pedido. Zema tenta evitar pela quarta vez que o Estado seja obrigado a quitar parcelas da dívida

AGU e AGE 'culpam' Assembleia por atraso no RRF

■ Em sua manifestação ao Supremo Tribunal Federal (STF), a Advocacia Geral da União (AGU) não poupou críticas à Assembleia Legislativa de Minas Gerais pelo adiamento da votação da adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) após a decisão do ministro Edson Fachin, que prorrogou até hoje o prazo para que o Estado volte a pagar parcelas da dívida.

Para o órgão, o Executivo acaba se beneficiando das indefinições do Legislativo. "Sem-

pre que uma nova decisão judicial impede a finalização do prazo de suspensão da dívida, o Estado interrompe seus esforços para aderir ao RRF", apontou.

No dia seguinte à liminar concedida por Fachin, o presidente da Assembleia, Tadeu Martins Leite (MDB), adiou a análise da adesão ao RRF, também para hoje, "por mais tempo" para que a alternativa do senador Rodrigo Pacheco (PSD), avançasse no Congresso.

Assim como a AGU, a Advoca-

cia Geral do Estado (AGE) também criticou a Assembleia, que, segundo o órgão, é responsável por um "novo bloqueio legislativo, que não tem permitido caminhar de forma consistente na apreciação dos projetos".

Também em manifestação ao STF, por sua vez, a Assembleia negou inércia em relação ao RRF e alegou que não há consenso entre os deputados porque há preferência pela alternativa de Pacheco. (GFB)

Nunes Marques

Relator. Com as manifestações da União e do Estado junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), caberá agora ao relator do processo, o ministro Kassio Nunes Marques, se manifestar. Ele retorna do recesso forense justamente hoje.



Após Café com Política, Soares diz que deputados não querem o RRF

Base governista

Dia será 'agonizante', afirma líder de Zema

Os deputados estaduais de Minas esperam um dia "agonizante" hoje, quando termina o prazo dado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para que o Estado volte a pagar a dívida com a União, avaliada em R\$ 165 bilhões. A expectativa na Assembleia Legislativa é que o STF estenda o prazo mais uma vez, dada a possibilidade de o Congresso Nacional aprovar o Programa de Plano Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), plano alternativo ao regime de recuperação fiscal (RRF), que nega a dívida.

Líder do bloco do governo

Zema, o deputado Cássio Soares (PSD), afirmou ao **Café com Política**, da **FM O TEMPO 91.7**, que nenhum deputado quer, de fato, aprovar o RRF, mas que há consenso de que ele será votado caso não haja alternativa.

"A expectativa que nós temos é de que o ministro Kassio Nunes Marques (do STF) possa prorrogar um pouco mais esse prazo. Será um dia muito agonizante. Nós ficaremos ali no plenário aguardando uma decisão vinda do STF. Caso ela não venha, ou então ela venha como negativo da prorrogação do prazo, nós es-

tamos prontos para votação do Regime de Recuperação Fiscal. Repito isso para todos especialmente para os servidores do Estado: nós votaremos e aprovaremos, caso não tenha a prorrogação", declarou o deputado.

O projeto que adere ao regime já foi aprovado em primeiro turno e depende apenas da votação em segundo turno. Ele vem acompanhado de um projeto de lei complementar que delimita um teto de gastos, que não chegou a ser votado e não deve sequer entrar na pauta.

"Quando o novo progra-

ma de quitação plena da dívida, proposto pelo senador (Rodrigo) Pacheco for aprovado no Congresso Nacional, Minas vai migrar do RRF para o novo plano, menos danoso para os servidores públicos, para o governo de Minas, para o Estado. O senador Rodrigo Pacheco foi muito claro dizendo que no Senado ele já articulou a celebração de apreciação. Então, na volta aos trabalhos, eu creio que em 15 dias, no máximo, o Senado tenha esse projeto aprovado, e depois vai para a Câmara", disse Soares. (Da Redação)

Orçamento. Pasta teve bloqueio de R\$ 4,4 bilhões, mas governo diz que mínimo constitucional foi preservado

Ministério da Saúde é o mais atingido pelo corte de gastos



Total congelado para cumprimento da meta fiscal chega a R\$ 15 bilhões

■ RENATO ALVES

Os ministérios da Saúde, das Cidades, dos Transportes e da Educação são os mais afetados pelo corte de gastos do governo federal. O detalhamento da contenção, anunciada no início da última semana, foi divulgado no fim da noite de anteontem, em edição extra do "Diário Oficial da União". O congelamento total no Orçamento de 2024 é de R\$ 15 bilhões. Cerca de R\$ 11,2 bilhões foram bloqueados, e R\$ 3,8 bilhões, contingenciados, como anunciado anteriormente pelos ministérios da Fazenda e do Planejamento. A medida visa equilibrar as contas públicas e atingir a meta de déficit zero estabelecida para 2024.

O Ministério da Saúde teve R\$ 4,4 bilhões bloqueados, enquanto o das Cidades perdeu R\$ 2,1 bilhões. Já a pasta dos Transportes sofreu uma contenção de R\$ 1,5 bilhão. O Ministério da Educação sofreu um congelamento de R\$ 1,3 bilhão. O Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que tem verba em vários ministérios, teve R\$ 4,5 bilhões congelados.

Emendas parlamentares também foram atingidas. As emendas de comissão tiveram um congelamento de R\$ 1,1 bilhão, enquanto as emendas de bancada sofreram uma contenção de R\$ 153,6 milhões.

"A distribuição por órgão teve como diretrizes a preservação das regras de aplicação de recursos na Saúde e na Educação (mínimos constitucionais), a continuidade das políticas públicas de atendimento à população e o compromisso do governo federal com a meta de resultado fiscal estabelecida para o ano de 2024", informou o gover-

no federal em nota.

O bloqueio, que leva ao cancelamento de despesas discricionárias para o atendimento de despesas obrigatórias, ocorre para o governo cumprir o limite de R\$ 2,116 trilhões fixado para a despesa primária neste ano. Já o contingenciamento limita o empenho e a movimentação financeira das despesas e visa evitar que o déficit primário fique acima de R\$ 28,8 bilhões.

REVISÕES. O Ministério da Fazenda afirmou que o bloqueio pode ser revisto ou reduzido em caso de revisão para baixo da projeção das despesas obrigatórias. O contingenciamento também pode ser revisto em caso de melhora da estimativa de resultado primário para o ano, tanto pelo lado da receita quanto pela despesa ou pela combinação dos dois.

Com sete meses do ano já transcorridos e boa parte do Orçamento executado, o governo calculava ter um espaço de cerca de R\$ 65 bilhões para eleger os alvos do congelamento. Ministros de diferentes áreas buscaram integrantes da equipe econômica e auxiliares do presidente Lula na tentativa de mostrar a importância dos seus investimentos para o desempenho positivo do governo.

Um deles foi o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro. Ele buscou diretamente o chefe do Executivo, além de Haddad e do ministro da Casa Civil, Rui Costa, para tentar evitar o corte em sua pasta. Mesmo assim, a Defesa acabou sofrendo uma contenção de R\$ 675,7 milhões e ficou no grupo dos dez órgãos mais atingidos. (Com Folhapress)

Top 10

Os ministérios mais atingidos (em R\$ milhões)

- Saúde: 4.419,80
- Cidades: 2.133,80
- Transportes: 1.512,10
- Educação: 1.284,60
- Desenvolvimento e Assistência Social: 924,1
- Integração e Desenvolvimento: 719,3
- Defesa: 675,7
- Agricultura: 453,3
- Fazenda: 443,7
- Previdência Social: 306



Dono da tesoura. Ministro Fernando Haddad coordenou o congelamento de gastos do governo federal

Padilha

'Lula determinou que todos os ministros cumpram meta fiscal'

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que o presidente Lula (PT) determinou a todos os seus ministros que cumpram as regras do arcabouço fiscal. "A regra fiscal está valendo, e Lula vai cumprir", afirmou Padilha em entrevista ao programa "Bom Dia, Ministro" de ontem.

O arcabouço determina que o governo tenha uma banda de 0,25 ponto percentual

do PIB em relação à meta de superávit primário. Se gastar mais do que isso, entra em ação uma série de medidas de contenção de gastos.

Para viabilizar o cumprimento da meta deste ano, que é de déficit zero, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, determinou o bloqueio de R\$ 11,2 bilhões e o contingenciamento de R\$ 3,8 bilhões no Orçamento de 2024.

A decisão se deu sob a presen-

ça dos ministérios, que fizeram uma corrida para empenhar suas despesas e tentar fugir da tesoura. O empenho é a primeira fase do gasto, quando o governo assume o compromisso de fazer determinada despesa e reserva o dinheiro para honrá-la.

Como quase todos os ministérios estão envolvidos em ações do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o corte geral de gastos acabará impactando a execução dos projetos. O programa, uma das vitrines da gestão petista, teve R\$ 4,5 bilhões congelados – o equivalente a 8,3% da dotação para este ano.

No entanto, Padilha afirmou que não haverá interrupção de obras. "Não vai parar nenhuma obra que está sendo feita nem atrasar cronograma. Vai organizar isso, às vezes tem obra em que o licenciamento não aconteceu. O contingenciamento não tira o ritmo da execução das obras do PAC", disse. (Lucas Marchesini/Folhapress)



Padilha revelou que Lula cobrou compromisso de todos os ministros

Maior controle Governo cria medida de prevenção

Além do congelamento de recursos, o governo federal adotou uma espécie de controle preventivo dos limites financeiros. O Ministério do Planejamento e Orçamento informou que a medida busca adequar o ritmo de execução das despesas à realização das receitas, ajudando a "prevenir riscos no ciclo de gestão fiscal do Orçamento".

Na prática, isso significa que o Executivo vai controlar a liberação dos recursos na boca da caixa para evitar o risco de estouro da meta fiscal, o que poderia impor ao governo uma série de punições – inclusive a redução do crescimento do limite de despesas, que poderia tirar até R\$ 16 bilhões de Lula em 2026, ano de eleições.

Dessa forma, se houver novas frustrações nas receitas nos próximos relatórios de reavaliação do Orçamento, a serem publicados em setembro e novembro, o Executivo ainda terá margem de manobra para agir e evitar o descumprimento da regra. Sem esse instrumento, haveria risco de os ministérios de flagarem nova corrida para fugir dos cortes. (Idiana Tomazelli/Folhapress)

Diferença

○ Contingenciamento. O governo congela despesas quando há frustração de receitas, a fim de cumprir a meta fiscal (saldo entre receitas e despesas, sem contar os juros da dívida). Para este ano e para 2025, a meta é de zerar o déficit das contas públicas.

○ Bloqueio. É realizado para cumprir o limite de despesas do arcabouço fiscal – de 2,5% ao ano acima da inflação. Assim, quando há aumento de gastos obrigatórios (como aposentadorias, por exemplo), o governo bloqueia despesas não obrigatórias (como custeio e investimentos) para compensar.



LUIZ
TITO

INÊS 249

luizctito@bol.com.br

PSD confiante no seu crescimento em Minas

O senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) tem se manifestado confiante no crescimento do PSD em Minas, nas próximas eleições. Nas disputas em que nomes da legenda não figuram nas chapas de prefeito e vice, na formação das Câmaras de Vereadores é flagrante a consistência das candidaturas e o esperado crescimento do PSD em cidades de todo o Estado.

Na região metropolitana de BH, por exemplo, o PSD estará fortalecido nas cidades de Contagem, Nova Lima, BH. Em Betim, especialmente, o partido apoiará a chapa de Heron Guimarães, candidato a prefeito, e Cleusa Lara, como vice, que representam a continuidade do projeto de transformação econômica e social da cidade, liderado pelo atual prefeito, Vittorio Mediolí.

Paraná é Estado de referência no assunto

O Paraná é um Estado onde o sistema penitenciário é referência para todo o Brasil. Penitenciárias em que estão instalados os recursos para se desenvolver a progressão penal e ressocialização dos detentos quando do cumprimento da pena passam, inicialmente, pela classificação dos presos, de acordo com o delito cometido e o grau de periculosidade. De acordo com esse perfil, cria-se a possibilidade de seu treinamento e adequação conforme sua formação e capacidade intelectual. A vocação do preso, suas experiências e vida pregressas são essenciais para a definição de um trabalho, a formação de uma profissão ou engajamento em uma atividade. No Paraná, presos são utilizados em recuperação de escolas, postos de saúde, praças, pavimentação de ruas e avenidas. É um trabalho que requer vontade do gestor público para ser empreendido. Apenas para se avaliar uma diferença com o que temos em Minas Gerais, uma mulher que foi detida em Barbacena, os Tiradentes, São João del-Rei, Prados, Resende Costa, para ficarmos apenas nessas, tem que ser transportada por uma viatura para ser encarcerada em Juiz de Fora. Que atraso é esse, leitores? Meu Deus.

Mudança de plaquinha na BR-040

É impressionante a frieza com o Ministério dos Transportes, o Governo do Estado, nossas autoridades no Legislativo estadual e federal lidam com o assunto das concessões públicas de estradas. A BR-040, no trecho que liga BH a Juiz de Fora, exatamente onde ocorrem acidentes fatais quase todos os dias, receberá 164 km de duplicação; 42 km de vias adicionais; 15 km de vias marginais; 14 km de ciclovias e oito passarelas. Tudo isso tem como

data de início de obras entre 2026 e 2027. No terceiro ano de concessão, recebendo os pedágios majorados a partir do próximo dia 6 de agosto, há a promessa de serem duplicados 9,74 km, entre Ouro Preto e Congonhas; 1,2 km de duplicação das faixas. O que mudará em três anos com a nova concessionária? A plaquinha onde a responsável pela concessão estará identificada. Sai via 040 e entra EPR Via Mineira. Grande mudança. Pra eles, claro.

FLÁVIO TAVARES - 20.12.2023



Mudança de concessão na BR-040 precisa ser mais do que troca de placa

Zema vai apoiar candidatos em Santa Catarina

Realmente sempre inovador o governador Romeu Zema, que nesta semana estará em Santa Catarina para ajudar, com seu prestígio, candidatos a prefeituras de cidades daquele Estado. Em Blumenau, aonde chegará na quinta-feira, Zema se encontrará com o candidato do Partido Novo, Odair Tramontin. A segunda parada de sua viagem será em Bal-

neário Camboriú, onde Lucas Gotardo, também do Novo, é o candidato. Finalizando sua viagem em busca de investidores para Minas Gerais, Zema jantará em Indaiá, no evento de apoio à candidata do Novo, Ana Paula Reiter. Os encontros em Santa Catarina têm, todos, caráter eminentemente técnico, com conversas com lideranças e candidatos do

Partido Novo sobre política e administração pública. É esperado que Zema fale sobre a evolução da dívida pública de Minas, sobre a satisfação dos servidores públicos com sua administração e sobre políticas públicas de saúde, educação, segurança pública e infraestrutura, tendo como exemplo as estradas de Minas. Imperdível.

Reprovação. Ala liderada por Michelle Bolsonaro decide reforçar decisão da executiva nacional do partido

PL Mulher proíbe coligações com siglas de esquerda

GABRIELA BELÍPOL/CLAPRESS - 21.2.2023



LUCYENNE LANDIM

■ O PL Mulher, ala do Partido Liberal comandada pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, emitiu uma nota oficial para reforçar a proibição de coligações com legendas de esquerda nas eleições municipais de outubro deste ano. O comunicado informa que a orientação segue uma decisão do PL nacional.

"As razões para essa decisão são óbvias. Para exemplificar, basta ver o que está acontecendo na Venezuela e quais partidos brasileiros estão se manifestando favoravelmente àquele regime ditatorial. Não queremos que o Brasil tenha esse mesmo destino!", diz o comunicado.

A nota pede que quem identificar coligação irregular, ou seja, que descumpra a orientação, faça uma denúncia ao partido até 15 de agosto. Isso "considerando a dificuldade de se saber tudo o que acontece nos 5.568 municípios do país e visando via-

bilizar a execução da decisão de proibição".

As denúncias serão analisadas pelas esferas da estrutura partidária do PL para que medidas cabíveis sejam adotadas. "Essa proibição visa manter a coerência nacional do partido, seus princípios éticos e responder à comunidade política e à orientação de nossas lideranças, que exigem tal postura", afirma um trecho da nota.

A proibição tem sido seguida por diretórios estaduais do PL. O presidente da legenda em Minas Gerais, o deputado federal Domingos

Sávio, publicou um comunicado com tom semelhante e citou que "não será admitida a coligação com a Federação PT, PCdoB e PV".

"Essa proibição visa manter a coerência nacional do partido, seus princípios éticos e responder à comunidade política e à orientação de nossas lideranças que exigem tal postura. Dessa forma, informamos que, em caso de descumprimento dessa determinação, a convenção será invalidada e destituída a Comissão Provisória do município", escreveu Domingos Sávio.



A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro preside o PL Mulher

INÂGUZ TEM MUITA ECONOMIA
PRA SUA CASA E SEU NEGÓCIO!



A wooden cutting board with a large piece of cured meat, a tomato, and a small pile of salt.



Manteiga c/ Sal
Italac 500

Italac
Manteiga de Primeira
Qualidade

18,9



19,80
cada

1

[illegible]

Economia

INÊS 249

Dólar
Valores
em R\$

| comercial | paralelo | turismo |
|-----------|----------|---------|
| COMPRA | COMPRA | COMPRA |
| 5,654 | 5,81 | 5,780 |
| VENDA | VENDA | VENDA |
| 5,655 | 5,91 | 5,881 |

| | 31.7.2024 |
|---------|-----------|
| Euro | 6,119 |
| Bovespa | 1,2% |
| Pontos | 127,651 |

TEL: (31) 2105-3953
 Editores: Karlon Mendes e Carla Cheln
 karlon.mendes@tempo.com.br
 carla.cheln@tempo.com.br
 Atendimento ao assinante: (31) 3838-3838
 (31) 98350-2462

Ao ano. Crédito ficou mais barato com quedas da Selic, mas inadimplência pressiona rotativo do cartão

Banco Central mantém a taxa básica de juros em 10,50%

A manutenção já era esperada pelas instituições do mercado financeiro

■ SÃO PAULO. O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter novamente a Selic em 10,50% ao ano ontem, esticando o fim do ciclo de quedas de juros iniciado em agosto de 2023, quando a taxa estava em 13,75%. Apesar da pausa, o conjunto das reduções promovidas pelo Banco Central desde o ano passado já representa uma economia significativa em operações de crédito tanto para as empresas como para a pessoa física.

Segundo cálculos da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), as taxas de juros do comércio, cheque especial e empréstimos pessoais em bancos e financeiras registraram recuo, enquanto a taxa do cartão de crédito rotativo aumentou.

"Isoladamente, cada uma dessas medidas não tem um impacto muito grande. Mas, quando você vê todo o contexto, ela é importante", diz Miguel José

Ribeiro de Oliveira, diretor executivo da Anefac. "Entretanto, vale ressaltar que a Selic estava em 2% e, agora, está em 10,50% ao ano. Então nós não recuperamos, não voltamos ainda às taxas que estavam lá atrás", afirma.

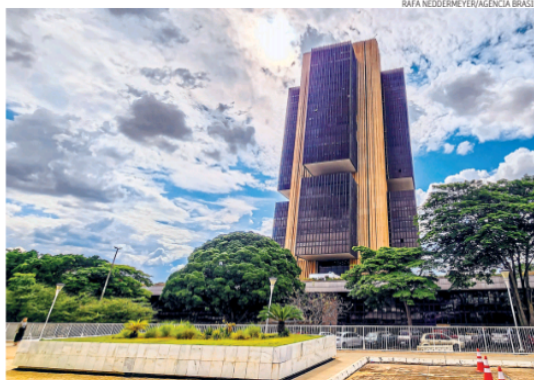
A Anefac fez simulações sobre o efeito da Selic no dia a dia do consumidor no período de agosto de 2022 (quando a taxa foi a 13,75%) a junho de 2024 (quando foi mantida em 10,50%), considerando as principais modalidades de crédito usadas pelos brasileiros: compras a prazo no varejo, cartão de crédito, cheque especial, crédito direto ao consumidor para a compra de veículos e empréstimo pessoal em bancos e financeiras.

Para financiar uma geladeira no valor de R\$ 1.500 em 12 meses, por exemplo, a taxa mensal de juros caiu de 5,32% para 5,16%, resultando em uma economia total de R\$ 18,45 no valor pago. Para o cheque especial, a taxa mensal diminuiu de 7,98% para 7,70%, o que representa uma economia de R\$ 1,87 para uma utilização de R\$ 1.000 por 20 dias. Já a taxa para financiar a compra de um carro de R\$ 50 mil variou quase 10%, restando uma econo-

mia de mais de R\$ 3.700.

EMPRÉSTIMOS. Os empréstimos pessoais em bancos e financeiras também foram afetados pela queda da Selic. Em bancos, a taxa mensal caiu de 4% para 3,7%, reduzindo o total pago em um empréstimo de R\$ 5.000 em 12 meses de R\$ 6.393,13 para R\$ 6.282,34. Nas financeiras, a taxa mensal caiu de 7,22% para 6,82%, diminuindo o total pago em um empréstimo de R\$ 500 em 12 meses de R\$ 764,29 para R\$ 748,18.

Na contramão, a taxa do cartão de crédito rotativo aumentou de 13,96% ao mês (379,77% ao ano) para 14,30% ao mês (397,23% ao ano), uma elevação mensal de 2,44% e anual de 4,60%. Durante a pandemia, muitas pessoas perderam renda e emprego, o que levou ao aumento da inadimplência nos cartões de crédito, por isso os bancos elevaram as taxas de juros da modalidade. Entretanto, diz Oliveira, nos últimos meses, a taxa de juros do cartão de crédito tem caído gradualmente. O rotativo é a linha de crédito mais cara do mercado. (Ana Paula Branco/Folhapress)



Copom. É a segunda vez consecutiva que o colegiado mantém a Selic, após sete cortes seguidos

CDL/BH e Fiemg tecem críticas à manutenção

■ A Câmara dos Dirigentes Lojistas de BH (CDL/BH) criticou a decisão do Banco Central. Na avaliação do presidente, Marcelo de Souza e Silva, a manutenção da Selic no atual patamar pode desacelerar o crescimento que o comércio varejista da capital tem observado em 2024. "Um ambiente com a taxa Selic mais baixa po-

deria estimular o consumo e os investimentos, favorecendo a expansão econômica", lamentou. Silva ainda diz que, apesar de necessária para o controle inflacionário, a Selic em patamar elevado pode criar desgastes ao setor de comércio e serviços.

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Ge-

rais (Fiemg), por sua vez, afirmou que a decisão "coloca em alerta os agentes econômicos". Segundo a Fiemg, a capacidade produtiva será afetada e haverá impactos sistêmicos. "O cenário de juros elevados impõe desafios significativos para a indústria", disse em nota. (Simão Nascimento)

Pnad Continua. Taxa foi de 6,9%, comparada a 8% do mesmo período no ano anterior, segundo indicador

Desemprego recua e rendimento médio aumenta

FLÁVIO TAVARES/TEMPO



Vagas. O Brasil fechou o mês de junho com saldo positivo de 201.705 empregos, o que representa expansão de 29,5% ante o mesmo mês do ano passado.

■ RIO DE JANEIRO. A taxa de desocupação no Brasil ficou em 6,9% no trimestre encerrado em junho de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Continua divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado veio em linha com a mediana encontrada na pesquisa do Projeções Broadcast, cujo intervalo é de 6,7% a 7,3%.

Em igual período de 2023, a taxa de desemprego medida pela Pnad Continua estava em 8%. No trimestre encerrado em maio

de 2024, a taxa de desocupação estava em 7,1%.

A renda média real do trabalhador foi de R\$ 3.214 no trimestre encerrado em junho. O resultado representa alta de 5,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A massa de renda real habitual paga aos ocupados somou R\$ 322,6 bilhões no trimestre até junho, alta de 9,2% ante igual período do ano anterior.

A geração de empregos no trimestre até junho foi puxada pelo setor de comércio e serviços a empresas e famílias e pelo setor públi-

co, com destaque para a educação pública, disse ontem a coordenadora da Pnad Continua, do IBGE, Adriana Beringuy. No período, o país gerou 1,63 milhão de postos de trabalho.

Beringuy observou que a melhora no mercado de trabalho, com taxa de desemprego em queda, já reflete um cenário econômico que vai além da recuperação da pandemia de Covid-19. "Já temos um mercado de trabalho que responde não apenas a um processo pós-pandemia, de recuperação, mas, também, a medidas

macroeconômicas e a um processo inflacionário (de queda) que favorecem a atividade econômica e a geração de empregos", disse.

Segundo a especialista, o país já vive um círculo virtuoso de aumento de emprego que leva ao aumento da renda da população, o que permite gastar mais com bens e serviços, criando a demanda necessária à abertura de mais postos de trabalho. "É um mercado de trabalho que vem respondendo bem à melhoria do quadro geral das atividades econômicas", afirmou.

MINAS S/A

Helenice Laguardia



helenice.laguardia@otempo.com.br

EXC Seguros

Pelo quarto ano consecutivo a EXC Seguros é premiada com o Great Place To Work (GPTW), entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil. "A empresa tem como diferencial o foco em uma grande preocupação no tratamento com os seus colaboradores, com também com os das empresas clientes", avalia o CEO da Exclusive, Marco Paulo Mascarenhas.

Exclusive e ABRH

Marco Paulo Mascarenhas conta que há uma grande sinergia com a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) – entidade sem fins lucrativos, de dimensão associativa, com representatividade entre os profissionais de recursos humanos, com credibilidade e sustentabilidade financeira. Por isso, o CEO da Exclusive se reuniu com Leandro Pinho, presidente da ABRH-MG, para renovar o patrocínio à entidade na categoria diamante. "Sinto-me extremamente honrado em poder contribuir para que a associação seja cada vez mais expressiva e relevante numa área que é o coração de qualquer empresa: as pessoas", afirma Mascarenhas.

Legado

Para Marco Paulo Mascarenhas, o maior patrimônio e legado que uma empresa pode ter é a formação de profissionais mais preparados não só no aspecto técnico, mas também no emocional. "Temos como missão tornar os ambientes de trabalho locais com um clima organizacional sadio e, com isso, ter a felicidade de todas as pessoas em todo ecossistema", conclui o CEO da Exclusive.



Marco Paulo Mascarenhas (esq.), CEO da Exclusive Seguros, e Leandro Pinho, presidente da ABRH-MG, comemoram a reedição do patrocínio da Exclusive à entidade que representa os profissionais de recursos humanos.

Sindixtra x Ibram

As relações entre o Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais (Sindixtra) – entidade com 120 associados que representa as pequenas, as médias e as grandes empresas de mineração de Minas Gerais – e o Instituto Brasileiro da Mineração (Ibram) parecem estar esgarçadas. O presidente do Sindixtra, Luís Márcio Viana, contou que o sindicato e a Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) não vão participar da Exposibram 2024, em Belo Horizonte. Considerada uma das maiores exposições de mineração da América Latina, a Exposibram é organizada pelo Ibram. "Minas não tem sido bem tratada pelo Ibram. O instituto está fazendo coisas e não convida o Sindixtra para tomar parte", reclama Luís Márcio.

CNI x Ibram

Para Luís Márcio, o Ibram não é um órgão sindical, é uma associação civil. "O que sempre se esperou era que o Ibram fizesse uma boa representação da indústria em Brasília", defendeu. "Agora, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) criou o Conselho Temático de Mineração, e José Fernando Coura (presidente do Conselho do Sindixtra e vice-presidente da Fiemg) faz parte do conselho. Agora o Ibram não tem nem essa função antiga de representação dos interesses em Brasília", avaliou Luís Márcio. O dirigente sindical contou que, quando os associados precisam de alguma coisa, eles vão ao Sindixtra. "Temos o caminho sindical que é o Sindixtra, a Fiemg e a CNI que nos basta", afirmou Luís Márcio. "O Ibram não nos convida para fazer parte de um grupo de debatedores. Na hora que tem um evento grande, o Ibram convida somente para dar apoio", reclamou Luís Márcio.

Minas Gerais

De acordo com Luís Márcio Viana, "Minas Gerais é o centro da produção mineral do Brasil. São mais de 50 minérios explorados comercialmente, entre minerais metálicos e não metálicos. O Estado participa com 41,4% do Valor da Produção Mineral do Brasil, sediando as principais empresas extratoras, e a mão de obra mais qualificada no setor", disse.

Resposta do Ibram

Em relação ao Sindixtra, o Ibram informou que o convite para a participação do sindicato na Exposibram foi formalmente feito. "Lamentamos qualquer impressão contrária e estamos totalmente abertos ao diálogo para explorar possíveis formas de colaboração. Nossa equipe está disponível para discutir como o Sindixtra pode contribuir de maneira mais efetiva e encontrar maneiras de trabalhar em conjunto. Sindicatos e federações de outros Estados já confirmaram participação e apoio ao evento", informou o Ibram em nota.

Debates

A Exposibram terá 650 estandes e acontece entre os dias 9 e 12 de setembro no Expominas, em Belo Horizonte. O evento contará com mais de 80 painéis no congresso, divididos em cinco palcos. "A perspectiva é receber mais de 70 mil pessoas durante os quatro dias de evento, 2.000 congressistas e cerca de 500 expositores. Em edições passadas a Exposibram reuniu os principais players do setor mineral no que é considerada uma das maiores feiras da América Latina. A taxa de ocupação dos hotéis na Grande BH chega a 90%, além de movimentar restaurantes, prestadores de serviços e empresas", disse o Ibram.



Presidente do Sindixtra, Luís Márcio Viana

Fast Tennis

Rede mineira de academias de tênis, a Fast Tennis prevê fechar o ano com 50 unidades e faturamento de mais de R\$ 5 milhões. Atualmente com oito unidades, a rede chegou a São Paulo em maio, com inauguração da sua primeira operação fora de Minas Gerais. Fundada em 2018, a Fast Tennis tem unidades em Belo Horizonte (MG) e recentemente chegou a São Caetano do Sul (SP), com a primeira academia fora do território mineiro. "Nosso diferencial é o foco na experiência do cliente, com comunicação não violenta e uma abordagem personalizada para todas as idades, com aulas dinâmicas e flexíveis", afirma o CEO Lucas André.



Os sócios da rede Fast Tennis: Patrick Galdino, Lucas André, Felipe Souza e Daniel Rocha

Clientes

A Fast Tennis conta com 180 a 200 clientes recorrentes por mês cada unidade e um faturamento de mais de R\$ 2 milhões em 2023, projetando para 2024 mais de R\$ 5 milhões em faturamento. O plano de expansão é ter mais de 300 unidades e 50 mil consumidores recorrentes, até 2028. A rede possui modelo de negócio com investimento inicial de R\$ 250 mil. Com faturamento médio mensal entre R\$ 60 mil e R\$ 70 mil, o prazo de retorno é de 21 meses.

Brasil

Demolição do boate Kiss

O prédio em que funcionava a boate Kiss, em Santa Maria (RS), terminou de ser demolido na última terça (30), 11 anos depois da tragédia que deixou 242 mortos, em janeiro de 2013. No terreno será construído um memorial em homenagem às vítimas do incêndio na casa noturna.

Motorista de Porsche

O empresário Igor Ferreira Saucedo, 27, indiciado pela Polícia Civil por homicídio doloso pela morte do motociclista Pedro Kaique Ventura, 21, foi admitido, na terça (30), no Centro de Detenção Provisória II de Guarulhos. Ele teve a prisão preventiva decretada em audiência de custódia.

TEL: (31) 2401-3953
 Editores: Karlin Ayres e Carla Cheln
 karlin.ayres@opovo.com.br
 carla.cheln@opovo.com.br
 Atendimento ao assinante: 2101-3838
 (31) 98352-2462

Estado. Balanço do governo não contempla os maiores complexos, cujo prazo de retirada vai até 31 de agosto

Em Minas, 80% das unidades prisionais já estão sem cigarro

DIVULGAÇÃO/ISTOCK

Recolhimento foi concluído em 136 dos 171 pequenos presídios e Ceresps

LUCAS GOMES

Cerca de 80% das unidades prisionais do Estado já não contam mais com o tabaco. Os dados são do balanço divulgado pelo diretor geral do Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG), Leonar do Badaró, e obedecem a determinação de recolhimento de cigarros nas pequenas unidades prisionais de Minas Gerais e também nos Centros de Remanejamento Provisório (Ceresps) do Estado, cujo prazo terminava ontem. A medida foi estabelecida em um memorando assinado por três órgãos ligados à Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp).

A proibição, que já atingia 46% dos presídios e penitenciárias administrados pelo Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG), foi ampliada para todas as 171 unidades com base em dois eixos: saúde e segurança. O protocolo de retirada dos cigarros foi feito em duas etapas: a primeira, para as unidades de pequeno porte e Ceresps, venceu ontem, e a segunda, para os maiores complexos do Estado, é até o dia 31 de agosto.

O procedimento tem ocorrido sem nenhuma alteração relevante. Hoje conseguimos cumprir 80% de unidades prisionais sem cigarro, o equivalente a 136 unidades de 171", detalhou Ba-

daró. Conforme o diretor geral, a partir de agora as ações de conscientização de familiares e dos presos serão intensificadas para que ocorra a retirada total dos cigarros e similares até 31 de agosto.

Alguns Ceresps, conforme apurou a reportagem, realizaram o confisco no meio do mês de julho, como as duas maiores unidades do Estado, de Belo Horizonte e também de Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte. O Comando de Operações Especiais (Cope), da Subsecretaria de Administração Penitenciária, auxiliou algumas intervenções para uma retirada mais pacífica.

Apesar do prazo de 31 de agosto para as unidades maiores, o Presídio Inspetor José Martinho Drumond, em Ribeirão das Neves, na região metropolitana, tido como de grande porte, só permitiu a entrada de cigarros até ontem. A medida é vista como uma possibilidade de os presos fumarem o restante até o dia 31 de agosto, tornando desnecessário o recolhimento.

REPERCUSSÃO. A coordenadora da Associação de Amigos e Familiares de Pessoas em Privação de Liberdade no Estado de Minas Gerais, Maria Teresa dos Santos, avaliou a proibição dos cigarros como "perversa". Ela cita que algumas unidades, como o presídio de Três Corações, no Sul de Minas, e o de Formiga, no Centro-Oeste mineiro, viveram um princípio de motim após a notícia.

"Só o fato de saberem que vai tirar o cigarro já cau-



Minas. Associação de Amigos e Familiares de Pessoas em Privação de Liberdade teve críticas à medida

sou um caos no sistema. Aqui fora, a gente já tem dificuldade de ter acesso a tratamento de tabagismo. No sistema penitenciário, que não tem tratamento para tuberculose, HIV, em que os presos pegam sarna e morrem por demora do socorro, esse tratamento não vai chegar. Vai virar um caos, os presos vão ficar ansiosos, além de subverterem a ordem, vão brigar entre si", disse Maria Teresa dos Santos ponderando que a retirada precisava ser gradativa, não imediata.

Além disso, ela diz que os policiais penais fumam do lado de fora e a fumaça vai chegar até os detentos.

Reivindicação antiga de policiais penais e prevenção das drogas K

A medida, até o momento, tem transcorrido sem grandes problemas, conforme avalia o diretor de comunicação do Sindicato dos Policiais Penais do Estado de Minas Gerais (Sindpen-MG), Magno Soares. A proibição dos cigarros era uma reivindicação dos policiais penais por dois motivos: para evitar o fumante passivo, que ficava exposto à fumaça pelo fato de o ambiente ser fechado, e também para evitar a entrada de drogas borifadas no cigarro, co-

mo as substâncias da família K.

Procurada, a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) afirmou que "o processo está caminhando conforme previsto, e a conclusão das proibições nas unidades será efetivada dentro do prazo limite estabelecido".

"Ressaltamos, ainda, que não houve registro de ocorrências de destaque com relação à nova medida no que se refere à segurança das unidades prisionais", declarou. (LG)

Crime Operação apreende 4.757 celulares

RIO DE JANEIRO. A quinta fase da operação Mute, realizada em todos os presídios e penitenciárias do país, apreendeu 4.757 celulares utilizados para comunicação ilícita dentro dos presídios brasileiros. A ação coordenada pela Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), do Ministério da Justiça, ocorreu simultaneamente em todo o Brasil e mobilizou 3.463 policiais penais, que inspecionaram mais de 3.000 celas, onde estão abrigadas mais de 300 mil pessoas privadas de liberdade.

Além dos celulares, foram apreendidos 348 materiais perfurocortantes, como facas e tesouras, mil cartuchos, 397 chaves, 314 fones de ouvido, 29 roteadores e 19 pen drives, além de quatro artefatos explosivos e três armas de fogo.

O secretário nacional de Políticas Penais, André Garcia, ressaltou que se trata de uma operação que resulta da integração das políticas penais de todas as unidades da Federação com a Polícia Penal Federal. "Essa colaboração é decisiva para a estratégia nacional de combate ao crime organizado", avaliou Garcia. (ABR)

Churras
quinto

BELO
HORI
ZONTE

03 DE AGOSTO * 14H
MIRANTE BEAGÁ

TEL: (31) 2109-3953
 Editores: Karlin Andes e Carla Cheln
 karlin.andes@tempo.com.br
 carla.cheln@tempo.com.br
 Atendimento ao assinante: 2101-3838
 (31) 98352-2462

Pólio confirmada em Gaza

O diretor geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, confirmou ontem a detecção do vírus da poliomielite na Faixa de Gaza. A região enfrenta uma grave crise sanitária após quase dez meses de guerra entre Israel e o Hamas.

INÍCIO 249

A OMS informou que prepara o envio de cerca de 1 milhão de doses da vacina contra a poliomielite para Gaza. O porta-voz da entidade, Christian Lindmeier, fez um apelo por um cessar-fogo na região que permita o início de campanha de vacinação em massa.

Mundo

Oriente Médio. Ismail Haniyeh era um dos principais envolvidos nas negociações de cessar-fogo em Gaza

Hamas e Irã ameaçam retaliação por assassinato de chefe político

País teria ordenado ataque a Israel, que negar ligação com a morte do líder

■ TEERÃ, IRÃ. O líder do Hamas, Ismail Haniyeh, morreu ontem, em Teerã, em um bombardeio atribuído a Israel tanto pelo movimento quanto pelo Irã, os quais prometeram "vingança", o que provoca o temor de que a guerra em Gaza se espalhe pelo Oriente Médio. O país aliado do grupo extremista, inclusive, teria realizado ontem uma reunião de emergência na qual teria sido definido um ataque a Israel, que se recusa a comentar o ataque e nega a responsabilidade do assassinato.

Na terça-feira, Israel bombardeou o Líbano e matou o líder do Hezbollah, Fuad Shukur. As mortes dos comandantes dos movimentos que se opõem a Israel alimentam receios de que a guerra em Gaza provoque um conflito mais amplo. Membro do gabinete político do Hamas Musa Abu Marzuk declarou que "o assassinato de Haniyeh é um ato de covardia e não ficará impune".

Ontem, o aiatolá iraniano Ali Khamenei prometeu um "duro castigo" a Israel e afirmou que Teerã considera que é seu "dever buscar vingança". Mais tarde, o jornal "The New York Times" noticiou que o líder religioso ha-

via ordenado o ataque a Israel em uma reunião de emergência do Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã. A informação teria sido confirmada por três oficiais iranianos, incluindo dois membros da Guarda Revolucionária do país. A potência e a forma do ataque não foram explicitadas, mas, segundo as informações do veículo norte-americano, alvos civis seriam evitados.

Considerado um político pragmático, Haniyeh mantinha boas relações com as diversas facções palestinas, até mesmo com seus rivais. Exatamente por seu caráter diplomático, participou das negociações de cessar-fogo na Faixa de Gaza lideradas por Catar, Egito e Estados Unidos. Em abril, três filhos e quatro netos dele morreram em um ataque israelense no centro de Gaza, quando o Exército de Israel os acusou de "atividades terroristas". À época, Haniyeh disse que cerca de 60 membros de sua família haviam sido mortos desde o início da guerra, em 7 de outubro.

REPERCUSSÃO. O secretário geral da ONU, António Guterres, afirmou que os bombardeios em Beirute e Teerã constituem uma "escada perigosa em um momento em que todos os esforços deveriam levar a um cessar-fogo em Gaza". Muitos países, incluindo Turquia, China, Rússia, Catar e Brasil, condenaram a ação e alertaram pa-



Comoção. Iranianos foram às ruas e homenagearam o líder assassinado do Hamas, Ismail Haniyeh, com bandeiras palestinas e retratos

ra o risco de agravamento e propagação do conflito.

Já o Ministério das Relações Exteriores do Catar advertiu que o ataque "pode mergulhar a região no caos e minar as possibilidades de paz". O secretário de Estado americano, Antony Blinken, disse que os Estados Unidos não têm envolvimento na morte de Haniyeh. Já o porta-voz de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby, afirmou que, embora a morte do líder "não ajude as negociações, também não há indícios de uma escalada regional iminente".

Nações Unidas

○ **ONU.** O Conselho de Segurança se reuniu emergencialmente ontem, em Nova York, a pedido do Irã, devido à morte de Haniyeh. A solicitação foi apoiada por Rússia, Argélia e China, informou o organismo.

○ **Conclusão.** Até o fechamento desta edição, a reunião, que começou às 17h (horário de Brasília), não havia terminado e, portanto, não foi divulgada nenhuma resolução.

Nota oficial

Itamaraty repudia ataque e manifesta temor por escalada

BRASILIA. O Itamaraty condenou, ontem, os ataques israelenses no Líbano contra alvos do Hezbollah e a morte do chefe do Hamas, Ismail Haniyeh. O Brasil disse acompanhar com "extrema preocupação" a es-

calada e fez um apelo à comunidade internacional para conter o agravamento do conflito. O texto segue dizendo que o Brasil repudia o "flagrante desrespeito" ao Irã e que atos de violência não contribuem para a paz.

Em comunicado separado, a gestão Lula pediu que Israel e Hezbollah se abstenham de ações que possam expandir o conflito, gerando "consequências imprevisíveis para o Oriente Médio e a segurança internacional" e apelou à comunidade internacional para agir pela via diplomática.

ENCONTRO. Horas antes de ser morto, Haniyeh esteve na posse de Masoud Pezeshkian, novo presidente do país, e ficou a poucos metros de distância do vice-presidente brasileiro, Geraldo Alckmin (PSB), que representava o país.

Benjamin Netanyahu

'Estamos preparados', diz premiê

SÃO PAULO. O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou, em seu primeiro pronunciamento após o assassinato de Ismail Haniyeh, líder do Hamas, que seu país está pronto para qualquer cenário de conflito no Oriente Médio. O premiê não admitiu o assassinato pelo qual é acusado pelos iranianos e pelo Hamas, mas elencou três "vitórias" recentes de Israel contra adver-

sários: a morte de um comandante militar do Hamas, a devastação do principal porto dos rebeldes houthis no Iêmen e o ataque a um líder do Hezbollah. "Se tivéssemos cedido a essas pressões, não teríamos eliminado esses líderes do Hamas", disse, sem citar Haniyeh, contudo.

"Dias desafiadores estão à frente. Desde o ataque em Beirute, há ameaças vindo de todos os lados. Nós esta-

mos preparados para qualquer cenário e ficaremos unidos e determinados ante qualquer ameaça. Israel vai cobrar um alto preço de qualquer agressão contra nós, de qualquer arena", disse Netanyahu. Ele também disse que seguirá lutando pela destruição do Hamas e pelo retorno dos mais de cem reféns ainda em mãos do grupo extremista. (Igor Gielow/Folhapress)



Em pronunciamento, Netanyahu não confirmou ataque a Haniyeh

Sob pressão. Sem definir data, presidente da Venezuela diz que vai liberar atas à comunidade internacional

Maduro pede a tribunal alinhado ao chavismo que audite eleições

G7 cobrou, ontem, transparência no resultado, enquanto México criticou OEA

■ CARACAS, VENEZUELA. Pressionado doméstica e internacionalmente para que torne públicas as atas eleitorais do pleito presidencial na Venezuela e acusado pela oposição de fraude, o presidente declarado reeleito Nicolás Maduro pediu ontem que o Tribunal Supremo de Justiça audite as eleições. Ocorre que a máxima instância judicial é dominada pelo chavismo – corrente política de esquerda capitaneada por Hugo Chávez, que faleceu em 2013. Maduro acusou os opositores de promover uma onda de violência e afirmou que está pronto para divulgar as atas do processo eleitoral, mas não estabeleceu data. “Estou disposto a ser convocado por esse tribunal, interrogado por todas as partes”, disse. “Sou o presidente eleito da República Bolivariana de Venezuela”.

A Venezuela foi às urnas no último domingo e, quase seis horas após o fim da votação, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) anunciou que Maduro teria sido eleito com 51,2% dos votos, contra 44,2% do opositor Edmundo González. O resultado se baseia em apenas 80% dos votos e foi divulgado sem qualquer detalhamento por Estado, município ou centro de votação no país, como dita o regimento eleitoral.

A proclamação do presidente Nicolás Maduro gerou protestos espontâneos no país, que deixaram ao menos 16 mortos, dezenas de feridos e cerca de 750 detidos, incluindo líderes políticos acusados de terroris-

mo. A comunidade internacional, incluindo países como Brasil e Colômbia, tem insistido para que Caracas divulgue as atas da votação após denúncias de fraude feitas pela oposição.

Ontem, a pressão aumentou. O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, aliado de Maduro, pediu à Venezuela uma “contagem transparente” dos votos, na rede X (antigo Twitter). Em pronunciamento, Maduro afirmou que “quem se meter” com ele vai “secar”, ou seja, enfrentará sérias consequências. Entre seus oponentes, citou a “ala fascista internacional, da qual fazem parte o ex-presidente Jair Bolsonaro e o presidente da Argentina, Javier Milei”.

O G7 apelou “às autoridades para que publiquem resultados eleitorais detalhados com transparência”. O grupo é formado pela Itália, Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Japão e Reino Unido.

Já o presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, aliado de Maduro, rejeitou ontem participar da reunião extraordinária da Organização dos Estados Americanos (OEA) em que será discutido o resultado da eleição, ao acusar a “parcialidade” da entidade. Na terça-feira, o organiza-



Supremo. Maduro leva atas da eleição ao Tribunal de Justiça e acena com possibilidade de divulgação

mo denunciou que o pleito sofreu a “manipulação mais aberrante” e fez um apelo para que Maduro aceite a “derrota”.

A oposição reuniu ampla porcentagem das atas, já que as testemunhas das mesas de votação têm direito de recebê-las ao final da auditoria dos votos nos centros eleitorais. Com esses dados, afirma que Edmundo González foi eleito com ao menos 66% dos votos. (Mayara Paixão/Folhapress e AFP)



Guarda Nacional reforça a segurança perto do Palácio Miraflores

Relações Institucionais

Brasil terá ‘postura firme’ em busca de solução para a crise

■ BRASÍLIA. O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse ontem que o Brasil entrará com “postura firme” em busca de uma solução para a crise na Venezuela e que o governo só vai se posicionar sobre o resultado do pleito após a publicação das atas que detalham os resultados das urnas. Essa atuação será em conjunto com outros países, como Colômbia, México e Estados Unidos.

“A postura do Brasil foi decisiva para ter eleição (na Venezuela), foi decisiva para que a oposição pudesse participar das eleições, e é essa a postura que um presidente tem que ter para inclusive poder participar do processo (de negociação)”, disse Ale-

xandre Padilha durante o programa “Bom Dia, Ministro”.

Padilha minimizou as declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “Quando Lula fala que teve um processo normal, tranquilo, foi em relação ao processo e votação”, disse. Segundo ele, a maior preocupação do governo “é a pacificação do povo da Venezuela”.

Ontem, o candidato da oposição a Nicolás Maduro, Edmundo González, agradeceu em sua conta no X aos países – citando o Brasil – e organizações que cobram a apresentação das atas da eleição para garantir transparência no processo. (Lucas Marchesini/Folhapress e Agência Brasil)

Protestos Oposição denuncia ao menos 16 mortes

■ CARACAS, VENEZUELA. Alíder opositora María Corina Machado denunciou ontem 16 mortes na Venezuela após as eleições de domingo, nas quais o presidente esquerdista Nicolás Maduro foi considerado reeleito pelo Conselho Nacional Eleitoral, um resultado que a oposição rejeita.

“Alerto o mundo sobre a escalada cruel e repressiva do regime, que até agora conta com mais de 177 prisões arbitrárias, 11 desaparecimentos forçados e pelo menos 16 assassinatos nas últimas 48 horas”, escreveu María Machado no X. Cerca de 750 pessoas foram detidas nas ruas.

“Essa é a resposta criminosa de Maduro ao povo venezuelano que saiu às ruas em família, em comunidade, para defender sua decisão soberana de ser livres. Esses crimes não ficarão impunes”, acrescentou. O presidente criticou os distúrbios, que incluem queima de estabelecimentos comerciais e de prédios públicos, classificando-os como vandalismo.

Após a eleição de Maduro para mais seis anos de governo, estouraram protestos em Caracas e outras cidades do país, na última segunda-feira, quando morreram pelo menos 11 civis. A oposição assegura que as eleições foram vencidas pelo opositor Edmundo González e pede ao CNE que apresente as atas de votação.

Ministério da Cultura, Porto e Mesa2 apresentam:

ISABEL TEIXEIRA
é *Jandira*
EM BUSCA DO BONDE PERDIDO
de JANDIRA MARTINI direção MARCOS CARUSO



ÚNICAS APRESENTAÇÕES

3 agosto - sáb 20h
4 agosto - dom 17h

TEATRO DO CENTRO CULTURAL UNIMED - BH MINAS

vendas:

Sympli

INGRESSOS POPULARES
a partir de R\$19,50
(meia entrada)



Renegade 2025

ganha novas versões e garantia de 5 anos

AUTOTEMPO

A Jeep apresentou a linha 2025 do Renegade com algumas mudanças pontuais na gama de versões. São quatro novas configurações: Altitude, Night Eagle, Sahara e Willys. Com isso, o modelo estará à venda em sete configurações: 1.3 Turbo, Altitude, Longitude, Night Eagle, Sahara, Trailhawk e Willys. Os preços do Renegade 2025 vão de R\$ 115.990, para a versão 1.3 Turbo (que sai por R\$ 99.719 para cliente PcD), a R\$ 179.990, na configuração Willys 4x4.

GAMA DE VERSÕES REFORÇADA

Lançado em 2015, o Renegade foi o SUV compacto mais vendido do país por muitos anos, em parte pela pouca quantidade de concorrentes. Só que os anos passaram, os rivais proliferaram, e o

modelo da Jeep perdeu participação de mercado. Para tentar voltar à briga pelo topo, a Jeep mexeu na gama de versões do Renegade. A configuração de entrada, 1.3 Turbo, perdeu a central multimídia e o pacote de assistências à condução (popularmente conhecido pela sigla Adas) para ficar mais barato.

NOVAS VERSÕES

Na venda para cliente PcD, o modelo custa R\$ 99.719. Os itens "retirados" do Renegade de entrada são vendidos como opcionais no Pack Tech, que sai por R\$

SUV compacto segue à venda apenas com motor 1.3 turboflex, de 185 cv



A central multimídia tem tela de 8,4 polegadas, e o ar-condicionado é digital

2.300 adicionais. Logo acima, está a nova versão Altitude (foto acima), que vem com itens como central multimídia com tela de

8,4 polegadas, ar-condicionado digital com duas zonas de regulação de temperatura, teto bicolor e painel de instrumentos digital com tela de 7 polegadas.

EQUIPAMENTOS

A configuração Night Eagle aposta no visual e tem chave pre-

sencial, rodas de liga leve de 18 polegadas, sensor de pontos cegos e detalhes externos escurecidos como principais itens de série. A versão mais cara equipada com tração 4x2 é a Sahara, que usa o nome das opções mais refinadas do Wrangler. Sai de fábrica com teto solar panorâmico com acionamento elétrico, sistema de conectividade Adventure Intelligence e teto bicolor. É o único Renegade que pode ser encomendado com a cor Slash Gold.

WILLYS, A NOVA VARIANTE TOP DE LINHA

Por fim, o Renegade Willys 4x4 é uma série limitada a 500 unidades, que resgata o nome empregado em outra edição especial, só que lançada em 2019. A cor é a mesma Verde Recon de antes, e o "novo" Willys vem com teto solar panorâmico, rodas de liga leve de 17 polegadas com pneus de uso misto e tração nas quatro rodas. Curiosamente, as versões Sahara 4x2 e Trailhawk 4x4 custam os mesmos R\$ 173.990. "É quase um teste para entender se o consumidor está preconizando um nível de tecnologia mesmo com tração 4x2 ou se ele realmente faz questão da tração 4x4", disse Hugo Domingues, vice-presidente da marca Jeep para a América do Sul.



Lançado em 2015, o Renegade foi o SUV compacto mais vendido por muitos anos



Para tentar voltar à briga pelo topo, a Jeep mexeu na gama de versões do Renegade

LEILÕES DE VEÍCULOS ONLINE

AGORA VOCÊ COMPRE SEU VEÍCULO DA MELHOR FORMA PARA O SEU NEGÓCIO: NO CONFORTO DO LEILÃO ONLINE. ACESSO WWW.COPART.COM.BR
CADASTRE-SE E DÊ SEU LANCE. BOA SORTE!

RAPHAEL ESTEVES
LEILOEIRO OFICIAL JUCEMG 991

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOURÃO/MG

O município de Mourão/MG, com fulcro na Lei Nacional 14.133/2021, torna público que fará realizar o Pregão Eletrônico Modalidade Pregão Eletrônico nº 014/2024 - Processo nº 012/2024, tipo menor preço por item, Objeto: Registro de preços para aquisição de peças, em atendimento a frota de veículos e máquinas, da Prefeitura Municipal de Mourão/MG. A sessão eletrônica se realizará no dia 14/08/2024, às 08:30hs, através de site: [www.licitacao.mg.gov.br](http://wwwlicitacao.mg.gov.br)

DESTAQUES • ETI0S 2019 • PRISMA 2018 • FIT 2017 • UNO 2016 • LOGAN 2016 • FOX 2016 • CITY 2015 • MONTANA 2015 • ÔNIX 2015 • CIVIC 2014 • COBALT 2014.

TODOS OS LEILÕES ONLINE

AGORA VOCÊ COMPRE SEU VEÍCULO DA MELHOR FORMA PARA O SEU NEGÓCIO: NO CONFORTO DO LEILÃO ONLINE. ACESSO WWW.COPART.COM.BR. CADASTRE-SE E DÊ SEU LANCE. BOA SORTE!

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA. DÉBITOS DE ÍPUI, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA O RISCO DE ATIRAÇÃO DOS BENS. NÃO ATENDENDO ÀS OBRIGAÇÕES DE OBRIGADA A SE ACATAR, A FORMA DEFINITIVA, IRRECORRÍVEL, E NORMATIVAS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATALÓGICO DISTRIBUÍDO NO MÊS DE JUNHO DE 2024. ESTEVES - LEILOEIRO OFICIAL - JUCEMG 991. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RODOVIA BR 262 KM 359 BETIM-MG (CATALÓGICO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE).

EDITAL INTIMAÇÃO

O EXMO. DR. MAURÍCIO JOSÉ MACHADO PROZII, MUIZ JUIZ DE DIREITO DESTA COMARCA DE TOMBOIS, ESTADO DE MINAS GERAIS, EM PLENO EXERCÍCIO DE SEU CARGO, NA FORMA DA LEI. Faz saber a todos quantos o presente Edital for lido e a todos os interessados, que por este Edital e Secretária, tramita uma Ação de Intimação de Serviço Administrativa com Pedido de Imissão na Posse sob o nº 0004934-71.2018.3.01.0062, em que são partes a COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS em face de MAGNOLIA DOS REIS PEREIRA E OUTROS e a este Edital INTIMA os possíveis interessados nos termos do art. 34 da Lei 3360/41, de que foi depositada em Juízo intimação referente a serviço administrativo pretendido nos autos sobre terreno contido na faixa de terras declaradas de utilidade pública pelo Estado de Minas Gerais, a primeira com perímetro de 1.360,45 m, que engloba área de 6.616,20 m², e a segunda com perímetro de 272,18 m, que engloba área de 1.560,21 m². Os interessados, por sua vez, estão situados em imóvel de propriedade dos bens, registrados perante o cartório de Registro de Imóveis desta Comarca, sob o matrícula nº 131, livro 02-A, fls. 131, cuja descrição é a seguinte: "Cortimeteo certidão do RGI de Tombois, Imóvel Bela Vista, uma propriedade agrícola, quinhão nº 05, situado no município de Pedro Dourada, nesta comarca, constante de 49.561,96 (quarenta e nove hectares, cinquenta e seis areias e dezessete centavos) de terra, com as seguintes características: para colheita de milho para feno, pastos, taludes e tapues e todas as demais benfeitorias existentes dentro da área, que divide e confronta por seus diversos lados com o sítio autógrafo, Atalá Izidoro Pereira e outros, e com a fazenda de Miguel Ventura Marinho, Atalá Izidoro Pereira e outros, e com mais de direito havido por doação livre de seus pais e sogros, Francisco Izidoro Pereira e sua mulher, E. para conhecimento de todos mandou expedir o presente Edital que será fixado em lugar de costume, O Fórum desta Comarca, tendo em conta a Lei de Juvenal de Almeida, a Lei nº 2001 - Tombois-MG. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Tombois, aos 02 de julho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPÉ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 36/2024

A Prefeitura Municipal de Igarapé anuncia a realização do Pregão Eletrônico nº 36/2024, relativo ao Processo Administrativo de Compras nº 73/2024, nos moldes da Lei Federal nº 14.133/2021 e suas alterações, com critério de julgamento de Menor Preço Global por Item. A sessão ocorrerá no dia 01/08/2024, às 08:30h, no meio eletrônico, no site: www.licitacao.mg.gov.br. Para mais informações, consulte o Edital nº 36/2024, disponível no site: www.licitacao.mg.gov.br. O Edital completo está disponível nos sites: www.licitacao.mg.gov.br, licitacao.digital e ainda, no setor de Licitações, situado no prédio da Prefeitura Municipal de Igarapé/MG, na Avenida Governador Valadares, nº 447, Centro, Igarapé/MG, no horário das 08h00min às 17h00min. Mais informações, telefone: (31) 3534-3537/55. Igarapé/MG, 01 de agosto de 2024.

A Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPÉ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 44/2024

A Prefeitura Municipal de Igarapé anuncia a realização do Pregão Eletrônico nº 44/2024, relativo ao Processo Administrativo de Compras nº 86/2024, nos moldes da Lei Federal nº 14.133/2021 e suas alterações, com critério de julgamento de Menor Preço Global por Lote. A sessão ocorrerá no dia 15/08/2024, às 08h00min, no meio eletrônico, no site: www.licitacao.mg.gov.br. O Edital completo está disponível nos sites: www.licitacao.mg.gov.br, licitacao.digital e ainda, no setor de Licitações, situado no prédio da Prefeitura Municipal de Igarapé/MG, na Avenida Governador Valadares, nº 447, Centro, Igarapé/MG, no horário das 08h00min às 17h00min. Mais informações, telefone: (31) 3534-3537/55. Igarapé/MG, 01 de agosto de 2024.

A Prefeita

AVISO-EXTRATO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 161/2024 Lei Federal nº 14.133/2021

Compras nº 90161/2024 Critério de Julgamento "Menor Preço" - Item. Amparo Concorrência com Reserva de Cotas para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Contrata: Departamento Municipal de Água e Esgoto - DMAE. Objeto: Aquisição de tubos para manutenção e expansão de rede de abastecimento de água, em atendimento à Diretoria Sistema de Abastecimento de Água. Valor Total Estimado da Contratação: R\$ 1.280.392,90 (um milhão, duzentos e oitenta mil e trezentos e noventa e dois reais e noventa centavos). Data da Sessão Pública: 27 de agosto de 2024 às 09h00min (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG 628287 - UBERLÂNDIA/MG, 30 de julho de 2024. Renato Machado de Rezende - Diretor Geral do DMAE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAUBA/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2024

Registro de preços para aquisição de bens duráveis, curativos específicos, material médico hospitalar, medicamentos, santes e testes rápidos para atender à Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA, conforme TR, parte integrante do Edital. Credenciamento até as 11:00h, propostas até as 12:00h e a lances a partir das 13:30h no dia 14/08/2024. Edital na íntegra - www.itauba.mg.gov.br. E-mail: licitacao@itauba.mg.gov.br ou pelo telefone (35)9898-6949; 98989-3852.

Itauba, 31 de julho de 2024

Mariana Cristina de Melo Porto e Sales

Decreto nº 10.616/2024.

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores por meio de site de vendas, antes de serem emitidos os respectivos recibos, ou sobre o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31)3330-8502 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31)3330-1757 e 3330-1758. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

CEMIG GERAÇÃO LESTE S.A.

CGH DONA RITA - CNPJ 04.286.189/0003-80

LICENÇA DE OPERAÇÃO

O Empreendedor CEMIG Geração Leste S.A. nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental Leste de Minas, Licença de Operação (renovação de AAF-LAC 1) para a CGH Dona Rita, aliedade Central Geradora Hidrelétrica CGH (código E-02-01-2), municípios de Santa Maria de Itabira, Itambé do Mato Dentro e Itabira/MG, Classe 4, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2024.07.04.003.0000659.

LICENÇA AMBIENTAL

A AUSTEN PROCESSOS METALÚRGICOS LTDA (CNPJ: 19.911.981/0002-59), por determinação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental do Município de Betim - CODEMA, torna público que foi concedida através do Processo Administrativo nº 65.982/2023, a Licença Ambiental na modalidade LAS-CADASTRO Nº 138/2024, para a atividade de "tratamento térmico (tempera) ou tratamento termomecânico", localizada à Rua Senador Giovanni Agnelli, nº 778 - Bairro DISTRITO INDUSTRIAL PAULO CAMILO NORTE município de BETIM/MG

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

O Empreendedor REI DO GADO FRIGORÍFICO E ABATEDOURO LTDA., nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à URA Regional Alto São Francisco, LOC (LAC2) para o empreendimento REI do Gado Frigorífico e Abatedouro Ltda. Abate de animais de médio porte (suínos, ovinos, caprinos, etc), Pássos Tempo/MG, Classe 5, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2023.12.04.003.0002549

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAS ALTAS/MG

Dispensa Eletrônica De Licitação Por Limite SRP Nº

060/2024, PRC nº 138/2024, Localização de máquinas e equipamentos de 02 veículos, Sessão Pública 15/08/2024 às 08h01min. Sítio: <http://portaltransparencia.catasaltas.mg.gov.br/licitacoes>. Tel.: 31-3832-7113 / 3832-7583. Catas Altas, 31/07/2024. Saulo Moraes de Castro - Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAS ALTAS/MG

Pregão Eletrônico nº

058/2024, PRC nº 137/2024, Localização de máquinas e equipamentos de 02 veículos, Sessão Pública 15/08/2024 às 08h01min. Sítio: <http://portaltransparencia.catasaltas.mg.gov.br/licitacoes>. Tel.: 31-3832-7113 / 3832-7583. Catas Altas, 31/07/2024. Saulo Moraes de Castro - Prefeito.

Requerimento de Licença Ambiental

O empreendedor Pedra Bonita Comércio e Moagem de Combustíveis Sólidos Ltda., inscrito no CNPJ: 15.741.633/0001-28, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental Central Metropolitana, Licença de Instalação Corretiva LIC + LO (Classe 4), modalidade LAC2, para as atividades de Central de recebimento, armazenamento, triagem e/ou transbordo de outros resíduos não listados ou não classificados (F-01-09.5). Reciclagem ou regeneração de outros resíduos classe 2 (não-perigosos) não especificados (F-05-07.1) e de Aparelhamento, beneficiamento, preparação e transformação de minerais não metálicos, não instalados na área de planta de extração (B-01-09.2), para o empreendimento Pedra Bonita Comércio e Moagem de Combustíveis Sólidos Ltda., localizada na Estrada Góes, S/N, Fazenda Pedra Bonita, no município de Matozinhos - MG, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2024.07.04.003.0004112.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO/MG

AVISO DE RETIFICAÇÃO III - CREDENCIAMENTO Nº 003/2023

O Município de Conceição do Mato Dentro - MG torna pública a retificação do CHAMAMENTO PÚBLICO, para fins de CREDENCIAMENTO de pessoas jurídicas para prestação de serviços médicos especializados, conforme termo de referência Anexo I ao Edital nº 003/2023, atendendo as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, do município de Conceição do Mato Dentro/MG, a partir do dia 01 de agosto de 2024 até 31 de dezembro de 2024. Processo Licitatório nº 003/2023, Credenciamento 003/2023. Edital disponível no site: www.ccmd.mg.gov.br. Maiores informações pelo telefone (31) 3868-2398 ou licitacao@ccmd.mg.gov.br. Gerardo Magela Minelli - Secretário Municipal de Saúde.

FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS - FUNED

COMUNICADO DE SUSPENSÃO DE PREGÃO

A FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS - FUNED torna pública a SUSPENSÃO do Pregão Eletrônico 2261032 01/28/2024 - Data da abertura da sessão: 02/08/2024 - Objeto: Compra de televisores, bedehores e ar-condicionado, para retificação do edital.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÍGUA/MG

PROCESSO SEI Nº 009.0.000033762024-6 PPRC INTERNO 01731/24 UASG 985427

O Município de Vigosa/MG torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar licitação na modalidade Concorrência Eletrônica nº 00027/2024, nos termos da Lei 14.133/2021, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 5.983/2023, para Contratação de empresa especializada em Engenharia ou Arquitetura, para fornecer, estabelecimento igual ao previsto neste documento e demais anexos, serviço de Construção de Unidade Básica de Saúde Santo Antônio, localizada à Rua Maria Dutra dos Santos, s/n, Bairro Santo Antônio, no município de Vigosa - MG, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Saúde. A data de início e abertura será 16/08/2024 às 09h00min no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br e sua anotação poderá ser examinada e assinada eletronicamente no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br ou ainda, junto ao Departamento de Licitação e Saneamento da Rua Gomes Barbosa nº 803, Centro Vigosa-MG Vigosa, 31 de julho de 2024. Ramundo Norato Cardoso - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAUBA/MG

COMUNICA: A Prefeitura Municipal de Itauba representa

neste ato pela Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da Causa Animal de Itauba - SEMMACA, torna público que solicitou, por meio do Processo Administrativo nº 0836/2023, Licença Ambiental Concomitante I Corretiva (LAC I - Corretiva), para as Atividades E-03-07-7 - Afeto Sanitário, Inclusive Atração sanitário de Pequeno Porte - ASPP - F-05-18-1 - Áreas de Triagem, transporte e armazenamento transitório ou reciclagem de resíduos da Construção Civil e Volumosos no Município de Itauba/MG.

Letícia de Castro Fernandes Castro

Secretária Municipal de Obras e Serviços Urbanos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAE/MG

Aviso de Abertura de Licitação - Pregão Eletrônico nº 038/2024 - Objeto: Registro

de preços para eventual aquisição e fornecimento de merenda escolar para o programa de merenda escolar para rede Municipal de Ensino de Muriaé/MG. Fica marcada a data de abertura para o dia 15/08/2024, às 08:30h, no meio eletrônico, no endereço eletrônico da Bolsa Nacional de Compras - BNC. O edital poderá ser consultado no setor de Licitação, situado no Centro Administrativo "Pres. Tancredo Neves, Av. Maestro Salsão, 236, 3º andar, Centro, Muriaé - MG e no site <http://www.muriae.mg.gov.br> - Informações através do telefone (35) 3665-3317

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO/MG

AVISO DE RETIFICAÇÃO IV - CREDENCIAMENTO Nº 009/2023

O Município de Conceição do Mato Dentro - MG torna pública a retificação do CHAMAMENTO PÚBLICO, para fins de CREDENCIAMENTO de pessoas jurídicas para prestação de serviços de exames de Radiografia para o ano de 2024, conforme solicitação pela Secretaria Municipal de Saúde, do município de Conceição do Mato Dentro/MG, a partir do dia 01 de agosto de 2024 até 31 de dezembro de 2024. Processo Licitatório nº 009/2023, Credenciamento 009/2023. Edital disponível no site: www.ccmd.mg.gov.br. Maiores informações pelo telefone (31) 3868-2398 ou licitacao@ccmd.mg.gov.br. Gerardo Magela Minelli - Secretário Municipal de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO/MG

AVISO DE RETIFICAÇÃO IV - CREDENCIAMENTO Nº 008/2022

O Município de Conceição do Mato Dentro - MG torna pública a retificação do CHAMAMENTO PÚBLICO, para fins de CREDENCIAMENTO de pessoas jurídicas para prestação de serviços de exames laboratoriais, atendendo as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, do município de Conceição do Mato Dentro/MG, a partir do dia 01 de agosto de 2024 até 31 de dezembro de 2024. Processo Licitatório nº 008/2022, Credenciamento 008/2022. Edital disponível no site: www.ccmd.mg.gov.br. Maiores informações pelo telefone (31) 3868-2398 ou licitacao@ccmd.mg.gov.br. Gerardo Magela Minelli - Secretário Municipal de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO/MG

AVISO DE RETIFICAÇÃO V - CREDENCIAMENTO Nº 001/2023

O Município de Conceição do Mato Dentro - MG torna pública a retificação do CHAMAMENTO PÚBLICO, para fins de CREDENCIAMENTO de pessoas jurídicas para prestação de serviços de Exames Laboratoriais Complementares fora a Tabela SUS/IGTAP, conforme solicitação pela Secretaria Municipal de Saúde, do município de Conceição do Mato Dentro - MG, a partir do dia 01 de agosto de 2024 até 31 de dezembro de 2024. Processo Licitatório nº 003/2023, Credenciamento 002/2023. Edital disponível no site: www.ccmd.mg.gov.br. Maiores informações pelo telefone (31) 3868-2398 ou licitacao@ccmd.mg.gov.br. Gerardo Magela Minelli - Secretário Municipal de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO/MG

AVISO DE RETIFICAÇÃO III - CREDENCIAMENTO Nº 002/2023

O Município de Conceição do Mato Dentro - MG torna pública a retificação do CHAMAMENTO PÚBLICO, para fins de CREDENCIAMENTO de pessoas jurídicas para prestação de serviços de Exames Laboratoriais Complementares fora a Tabela SUS/IGTAP, conforme solicitação pela Secretaria Municipal de Saúde, do município de Conceição do Mato Dentro - MG, a partir do dia 01 de agosto de 2024 até 31 de dezembro de 2024. Processo Licitatório nº 003/2023, Credenciamento 002/2023. Edital disponível no site: www.ccmd.mg.gov.br. Maiores informações pelo telefone (31) 3868-2398 ou licitacao@ccmd.mg.gov.br. Gerardo Magela Minelli - Secretário Municipal de Saúde.

ANTONIO GABRIEL OLIVEIRA DOS SANTOS
 endente Regional do DNIT No Estado de Minas Gerais

Grande BH | **Demais localidades**
2101-3838 | **0800 703 4001**

INÊS 249

O.PINIÃO

Editorial

É difícil dizer que é normal a situação de um país em que os protestos por transparência nas eleições já deixaram aproximadamente uma dezena de mortos e mais de 700 presos – incluindo líderes de partidos políticos. Por isso a frustração com a primeira declaração do presidente Lula sobre as eleições venezuelanas, afirmando que não há nada “anormal”. O problema maior não é o fato de a vitória de Nicolás Maduro ter frustrado as pesquisas de intenção de voto que apontavam ampla vantagem do opositorista, mas a falta de transparência e a truculência que marcaram o processo desde o início. Quando as prévias eleitorais

DEMOCRACIA EM RISCO
NÃO É NORMAL

combinadas no Acordo de Barbados – que possibilitou a suspensão de sanções à venda de petróleo venezuelano – evidenciaram que uma fatia considerável da população estava insatisfeita com o regime bolívariano, o governo reagiu, resgatando ações judiciais que restringiram o acesso de candidatos mais populares ao pleito. Os observadores internacionais – que também eram uma condição prevista no tratado – foram sistemática-

O Brasil renunciou à política externa pragmática e apostou nas afinidades ideológicas com a Venezuela, ignorando riscos humanitários e estratégicos

mente excluídos do processo. O próprio presidente venezuelano contribuiu para a instabilidade ao prever “um banho de sangue” em caso de derrota e acusar, sem apresentar provas, a existência de um ataque hacker às apurações e uma tentativa de golpe contra o governo. Em todo o desenlace dessa crise, o Brasil renunciou à política externa pragmática e apostou nas afinidades ideológicas. A mensagem de Lula ignora os mais de 500 mil mi-

grantes e refugiados venezuelanos que hoje vivem no Brasil segundo a Acnur/ONU, partes de uma grave crise humanitária. Desprezou também os riscos estratégicos, que já haviam se multiplicado com a reivindicação por Maduro do Essequibo, hoje governado pela Guiana, e cujo único acesso terrestre viável se dá por território brasileiro (Roraima). O Planalto precisa de mais do que pedir as atas eleitorais – insuficientes para provar a lisura do pleito. É preciso garantias de que o direito, a estabilidade e a liberdade política estão vigentes e que a vontade do povo e a democracia serão sempre respeitadas.

Crescimento da educação a distância no ensino superior

Janes Fidélis Tomelin

Especialista em história social, mestre em educação e vice-presidente acadêmico da Vitru Educação

Como a tecnologia vem ajudando a educar o Brasil

Muito se tem falado no crescimento da Educação a Distância (EaD) nos últimos anos. Dados amplamente divulgados mostram que a modalidade cresceu exponencialmente: presente em 3.129 municípios, de acordo com o Censo da Educação Superior de 2022, foram 3 milhões de ingressantes em cursos de graduação EaD no mesmo ano.

Também em 2022, as matrículas da modalidade a distância aumentaram 87%, quando comparadas com 2014. Já em relação ao número de cursos de graduação oferecidos, o salto foi ainda maior: 700% nos últimos dez anos (de 1.148 cursos, em 2012, para 9.186 em 2022).

Chegando onde nenhuma instituição presencial chega, atualmente o EaD é o responsável pela expansão da educação superior no Brasil profundo, além de ser a principal opção, mesmo em locali-

dades onde há ensino presencial, para aqueles que não conseguem ter acesso às instituições tradicionais devido a barreiras financeiras, sociais, culturais, de acessibilidade e de mobilidade urbana.

Graças à sua recente popularização, muitos pensam que o EaD é um fenômeno pós-internet. Porém, quem assim pensa está enganado.

O EaD capacita os brasileiros desde o final do século XIX, quando os primeiros cursos de datilografia via carta ministrados por professores particulares eram anunciados em jornais da época.

De acordo com Catarina Santos, em sua tese de doutorado sobre a expansão da educação superior, logo no início do século XX, em 1904, foram instaladas no Brasil as chamadas “escolas internacionais”, que eram instituições privadas representando organizações norte-americanas e que ofereciam cursos profissionalizantes por correspondência.

Em outros lugares do mundo, como os Estados Unidos, a educação a distância é ainda mais antiga: há registro de um curso de taquígrafia anunciado em um jornal de Boston no ano de 1728.

Já em relação ao ensino superior a distância, Michael Moore e Greg Kearsley, em seu livro “Educação a Distância: Uma Visão Integrada”, apontam que a primeira instituição a fazer uso do sistema de correspondência para cursos de graduação data de 1881. Na década de 1930, cerca de 40 universidades norte-americanas ofereciam cursos por meio dos correios.

É, desde aqueles tempos, a EaD utiliza-se da tecnologia disponível em cada época para ensinar. Os cursos por correspondência se mantiveram ativos por décadas e ganharam importantes aliados com os adventos do rádio e da televisão.

Em 1923, Edgard Roquette-Pinto fundou a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, cuja principal missão

era levar programas educativos à população. Na década seguinte, a rádio foi doada ao então Ministério da Educação e Saúde, com a prerrogativa de que os programas educacionais fossem mantidos.

Na década de 1970, o Telecurso, idealizado por Roberto Marinho, utilizava a televisão como instrumento educativo. Por décadas, o programa, depois reformulado como Telecurso 2000, levou educação de primeiro e segundo graus, além de cursos profissionalizantes, a milhões de brasileiros.

Porém, o Brasil seguiu um caminho diferente de outros países, oferecendo cursos EaD nas modalidades livre, profissionalizante, técnico, supletivo, de aperfeiçoamento, entre outros, mas sem incorrer em cursos de nível superior.

Essa realidade só se alterou devido à disseminação da internet – em 2022, chegou a 87,2% o percentual da população brasileira que usa a rede mundial de compu-

tadores. Com isso, a educação a distância deu um salto e chegou ao ensino superior, proporcionando a milhões de pessoas uma nova oportunidade: a de cursar uma graduação.

E, quanto mais a tecnologia avança, de mais ferramentas os alunos de cursos EaD dispõem para o aprendizado: inteligência artificial, realidades virtual e aumentada, bibliotecas online, laboratórios virtuais e fóruns de discussão, por exemplo, estão entre as tecnologias utilizadas para incrementar a modalidade EaD.

É evidente que ainda existem desafios em relação à educação a distância e muito o que discutir sobre o tema, contudo é inegável que, desde o seu surgimento, o EaD busca democratizar o acesso ao conhecimento, levando-o aos cantos mais longínquos e proporcionando oportunidades reais de inclusão, acessibilidade, interiorização e empregabilidade.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Mediolí

PRESIDENTE Laura Mediolí

VICE-PRESIDENTE Marina Mediolí

DIRETOR COMERCIAL
Marcelo MotaGERENTE ADMINISTRATIVO
Edvaldo CamiloGERENTE DE RELACIONAMENTO
Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS

Renata Nunes
Juvercy JúniorCOORDENAÇÃO DE JORNALISMO
Flaviane Paixão

EDITORES

Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Cynthia Castro
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Cheln
Cidades Tatiana Lagoa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira



"A meta fiscal está valendo, e Lula vai cumprir."

Alexandre Padilha
MINISTRO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Sobre gastos públicos e déficit zero

INÊS 249

"Acho que atrapalhou o enfrentamento à corrupção."

Luís Roberto Barroso
PRESIDENTE DO SUPREMO
Sobre decisão contrária à Lava Jato



Problemas de gestão e excesso de impostos no Brasil

Wilson Campos

Advogado, especialista em atuação nas áreas de direito tributário, trabalhista, cível e ambiental

A desesperança vai do administrativo ao tributário

O macrossetor empresarial brasileiro está estagnado, sem ação. Os concorrentes conseguem custos menores e podem colocar seus produtos à venda por preços mais acessíveis. A competitividade resta frustrada diante da falta de oportunidades. Uma trabalhada puxa a outra. Perdem-se empregos, afugentam-se investimentos e desestimulam-se inovações de pesquisa e tecnologia, que poderiam ser pontos muito positivos de sustentação da produção nacional.

A desesperança vai do administrativo ao tributário. No Brasil, rotineiramente, os problemas surgem e não são resolvidos de for-

ma rápida ou satisfatória. O engessado problema do custo Brasil, por exemplo, mostra claramente que o setor empresarial brasileiro está perdendo terreno para os concorrentes, uma vez que o excesso de gastos públicos transforma a dívida numa bola de neve e a carga tributária é um pesadelo sem fim.

O Estado brasileiro é um peso muito grande nas costas das pessoas físicas e jurídicas. A iniciativa privada e os contribuintes, de maneira geral, não conseguem se livrar das garras do Estado tributador. As despesas públicas são cada vez maiores, a ganância governamental não tem paradeiro e o fardo dos im-

postos torna a vida do consumidor um verdadeiro inferno.

A reforma tributária cria mudanças na cobrança de impostos sobre heranças e doações. A alteração proposta determina que a cobrança do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) seja progressiva, podendo chegar a 20%, conforme o valor do patrimônio transmitido.

Em Minas Gerais, atualmente, a alíquota é de 5% por morte ou por doação. A reforma que impõe um grande ônus às famílias na transmissão de bens aos herdeiros, prejudicando a transferência de riqueza geracional.

Os profissionais liberais (advogados, médicos, engenheiros, ar-

quitetos, contadores, economistas etc.) estão às vésperas de ver seus impostos dobrarem, o que pode aumentar os preços dos serviços para o consumidor final. Uma coisa é certa – não existe tributação que não seja colocada de forma indireta ou direta no preço final, e a conta saldada vai acabar sendo repassada para o consumidor, como sempre acontece.

A rigor, cumpre observar que, com a reforma tributária em curso, 26 Estados e o Distrito Federal e mais 5.569 municípios vão abrir mão de administrar seus tributos (ICMS e ISS) para que um comitê gestor, com sede em Brasília, o realize em seus nomes. Como o ISS representa a arrecada-

ção de 43% dos municípios, e o ICMS, de 88% dos Estados, já dá para perceber que a autonomia financeira dos Estados e municípios fica imensamente reduzida e a pouca autonomia federalizada ainda existente acaba de vez.

No Brasil atual, a desesperança vai do administrativo ao tributário. O país está prestes a conquistar mais um título negativo: o de ter o maior imposto do mundo. O prêmio virá com a alíquota de 25% a 27% do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA).

A verdadeira face do atual governo é: administrar mal, arrecadar muito e gastar muito mais do que arrecada.



É preciso desmascarar a farsa eleitoral na Venezuela

Acílio Lara Resende

Jornalista
acilioresende@uol.com.br

O passado de Nicolás Maduro o condena

O editorial do último domingo no jornal "O Globo" diz tudo só no título: "Derrota de Maduro depende de eleições justas". O autor do título alimentou em vão a esperança num tempo de paz e liberdade para a Venezuela, dona de uma das maiores reservas de petróleo do mundo, mas que, com o início do chavismo – uma invenção do ditador Hugo Chávez –, vem experimentando sofrimento e pobreza.

Como esperar eleições livres num país dominado por um ditador, que tem sob seu comando as forças militares, a polícia e a milícia? E haverá algo mais censurável do que a decisão do presidente Lu-

la de enviar à Venezuela o seu assessor especial para assuntos internacionais? Isso ocorreu pouco antes da abertura das urnas e, o que é pior, depois que o ditador Maduro proibiu a presença de observadores que não estejam ligados ao seu projeto político. Como explicar a presença de Celso Amorim no país vizinho às vésperas das eleições?

Líderes mundiais espalhados pelo mundo pediram transparência nas eleições na Venezuela, mas o Brasil (sabe lá Deus por qual motivo!), até o instante em que escrevo estas linhas, pediu cautela, mesmo sabendo que Nicolás Maduro não é um democrata, mas um ditador cruel, além de

grande farsante.

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela é chefiado por um aliado (ou empregado) do ditador. O CNE, até onde se sabe, não é subordinado ao Poder Judiciário nem ao Poder Legislativo. É um braço do Poder Executivo. E a Constituição, na qual o ditador Nicolás Maduro se escuda, foi imposta ao povo venezuelano.

O Itamaraty, na noite de segunda-feira, distribuiu nota dizendo que as eleições na Venezuela ocorreram "pacíficamente" e acrescentou que acompanha com atenção a apuração dos votos. A nota covarde não parabeniza o ditador venezuelano pela eleição, confirmada pelo

CNE. O Itamaraty e o assessor especial Celso Amorim vão esperar anos pelas atas que embasariam a vitória do atrevido Nicolás Maduro...

O jornal O TEMPO, na última terça-feira (30), noticiou que "uma projeção independente, com base em amostragem de votos, liderada por pesquisadores brasileiros", concluiu que o candidato da oposição, Edmundo González, teria 66,7% dos votos, contra 30,7% atribuídos a Nicolás Maduro. A margem de erro seria de 0,6%, e a de confiança, de 95%. O levantamento foi divulgado após o anúncio do Conselho Nacional Eleitoral, que declarou Nicolás Maduro

eleito com 51,2% dos votos, contra 44,2% dados ao candidato da oposição.

A projeção anteriormente referida foi feita durante o processo de apuração. Os responsáveis por ela são o professor de ciência política da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Dalsion Figueiredo, e Rhafeel Nishimura, do Instituto de Pesquisa Social da Universidade de Michigan. Mesmo assim, segundo a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann, as eleições na Venezuela foram "democráticas e soberanas".

É preciso desmascarar a farsa eleitoral de Maduro!

L.EITOR



E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Venezuela

Antônio Negroão de Sá

A confusão produzida pelos grandes canais de televisão aliados dos bilionários, mentindo e desinformando a opinião pública, está por trás dessa nova crise política na

América do Sul, Europa e EUA. Impede a população de entender o óbvio: que a pressão sobre a Venezuela se deve à necessidade de saquear seu petróleo pelas multinacionais dos EUA. A Venezuela não é a única, já teve o Iraque, Síria, Líbia e até o Brasil do pré-sal.

Construção

Miriam Guimarães

Sobre a matéria "Construção civil vive momento de alta em Minas e pode bater recordes em 2024" (portal O Tempo, 31.7), é estranho que, até 2020, todo dia ti-

nha uma casa sendo jogada no chão para construir prédios. Agora, não estou vendo nenhuma obra, nem sequer no meu bairro e nos arredores. Como o povo pode comprar um apartamento se não tem dinheiro nem para o supermercado?

O TEMPO

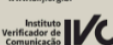
ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira:
7h às 18h
Sábado e feriados:
7h às 11h

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de Jornais
www.anj.org.br



PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)

Anual
R\$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)

Semestral
R\$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO R\$ 10



"Após esse evento amargo e trágico, é nosso dever buscar vingança."

Ali Khamenei

LÍDER SUPREMO DO IRÃ

Sobre morte de líder do Hamas, em Teerã

INÊS 249

"Não se configura como democracia, muito pelo contrário."

Marina Silva

MINISTRA DO MEIO AMBIENTE

Sobre crise na Venezuela

Conscientizar a população sobre a importância do cuidado

Vanessa Pirolo

Coordenadora da Coalizão Vozes do Advocacy em Diabetes e em Obesidade

Controle do diabetes permite vida sem complicações

Segundo o último Atlas da Federação Internacional do Diabetes, estima-se que haja 537 milhões de adultos com a condição, e é previsto que esse número aumente para 643 milhões até 2030 e para 783 milhões até 2045.

O diabetes foi responsável por 6,7 milhões de mortes em 2021. No Brasil, a Federação Internacional de Diabetes estima que haja 16 milhões de pessoas com a condição.

O investimento no tratamento de diabetes e de suas complicações ultrapassa US\$ 42,9 bilhões no Brasil. A pesquisa mais recente sobre adesão ao tratamento no país é datada de 2013, a qual mostra que o controle glicêmico inadequado foi de uma média de 76%, sendo que, desse valor, 90% corresponde a pessoas com diabetes tipo 1, e 73%, a indivíduos com diabetes tipo 2.

Esse cenário de falta de controle

endossa o que foi publicado pela Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV). O relatório mostrou que mais de 282 mil cirurgias de amputação de membros inferiores (pernas ou pés) foram realizadas no Sistema Único de Saúde (SUS), entre janeiro de 2012 e maio de 2023. Boa parte desses números é originada do mau controle da glicemia.

Só em 2022, no país, os registros alcançaram a marca de 31.190 procedimentos realizados, o que significa que, a cada dia, pelo menos 85 brasileiros tiveram seus pés ou pernas amputadas na rede pública de saúde e mais da metade dos casos de amputações envolve pessoas com diabetes.

Com todos esses dados, precisamos refletir que ainda há muito para fazer pelas pessoas com diabetes. A Coalizão Vozes do Advocacy em Diabetes e em Obesidade inte-

gra 27 organizações de diabetes e foi formada com o intuito de unir os agentes transformadores no engajamento da sociedade, em um es-

Mais de 282 mil cirurgias de amputação de membros inferiores (pernas ou pés) foram realizadas no SUS, entre janeiro de 2012 e maio de 2023

forço que impacta positivamente a qualidade de vida dos brasileiros.

A coalizão tem feito um trabalho para alertar o Ministério da Saúde e as secretarias de saúde de vários municípios brasileiros para que pri-

vilegiem o diabetes e que implementem políticas públicas, a fim de prevenir as internações, hospitalizações e complicações do diabetes, desonerando o Sistema Único de Saúde.

A Campanha Complicações do Diabetes acabou de ser lançada, com o objetivo de alertar sobre esse cenário desolador e conscientizar a população sobre a importância do cuidado adequado do diabetes. As principais complicações dos descuidos com a glicemia podem levar a sequelas irreversíveis e até mesmo à morte súbita. Entre elas estão doenças cardiovasculares, mau funcionamento dos nervos periféricos (neuropatia diabética), comprometimento dos rins (nefropatia diabética), danos à visão (retinopatia diabética), infecções, transtornos bucais e distúrbios cutâneos.

Por isso, precisamos incansavelmente advertir as pessoas sobre as

consequências do mau controle do diabetes, além de ampliar o diálogo sobre a atenção integral ao paciente e a adesão ao calendário especial de vacinação.

Essa campanha escancara para a população e para o governo que o diabetes é uma questão de saúde pública. Estamos fazendo, ao longo do ano, várias audiências públicas pelo Brasil para mostrar que a demora no tratamento é justamente uma das principais causas dessas graves complicações.

Além disso, já estivemos em reunião com o Ministério da Saúde para saber como está o investimento em ações de prevenção e controle adequado do diabetes, e não temos qualquer resposta.

Precisamos continuar a falar com o ministério insistentemente, até que possam nos ouvir, afinal água mole em pedra dura tanto bate até que fura.

@TOP LINK APRESENTA

ANGRA

UNPLUGGED

14 AGOSTO - BeFly Hall

VÉSPERA DE FERIADO Antigo Arena Hall

Symplá

31 97222 2424

O TEMPO

IMPAR SECRETO

Comportamento e tecnologia. Uso da ferramenta é forte no ambiente de trabalho

Na era WhatsApp, e-mail ainda é o queridinho no corporativo

Preferência muda em caso de comunicação pessoal, urgente, curta ou menos relevante

■ JÉSSICA MALTA

Há pouco mais de meio século, em 1971, o primeiro e-mail era enviado. O cenário era outro, a internet ainda não existia, e a mensagem era enviada por meio de uma rede limitada a poucos computadores, chamada "Arpanet". De lá para cá, muita coisa mudou. A tecnologia evoluiu, a internet — como conhecemos hoje — surgiu e, com os avanços, novas formas de comunicação ainda mais instantâneas também foram desenvolvidas. E, por algum momento, houve quem pensasse que o e-mail morreria ou perderia relevância ao competir com a rapidez e facilidade das mensagens instantâneas. A realidade, porém, é outra. Mesmo diante da popularidade das aplicativos de comunicação, o e-mail continua tendo um papel central na comunicação digital. Com mais de 4,3 bilhões de usuários no mundo — conforme a Statista, plataforma online especializada em coleta e visualização de dados —, ele segue à frente de redes sociais e aplicativos de mensagens.

No ambiente corporativo, o e-mail tem papel de destaque, sendo uma ferramenta fundamental de trabalho. "É uma forma de comunicação assertiva. Hoje, por exemplo, você vai a uma reunião, tem uma discussão e cada um sai com suas tarefas definidas, mas não há um registro daquilo. Sinto falta disso e sempre sugiro que o e-mail corporativo seja utilizado para esse objetivo e também para reafirmar o que foi deliberado, porque hoje, em outras ferramentas, você perde as informações com muita facilidade. Tem gente que deixa a funcionalidade de mensagens temporárias ativas, e o que foi comunicado some", afirma a mentora de carreiras e resultados Leila Said. "O registro por e-mail, por outro lado, gera memória para a empresa. Hoje fazemos questão de pôr dados, e isso também é feito por meio das mensagens", acrescenta.

A especialista também pontua outras características que corroboram a importância do uso do e-mail, como as possibilidades de formatação, a capacidade de incluir textos maiores e até mesmo uma segmentação mais facilitada. "É interessante também porque você tem um espaço para conversar e pode segmentar melhor pelo público, clientes e



colaboradores. Você sabe quantificar melhor a informação", afirma.

GOLPES. Embora tenha suas qualidades, Leila observa que ainda existem alguns pontos negativos em relação ao e-mail, como os spams e os golpes — algo que não fica restrito à ferramenta, mas se faz presente em várias plataformas. O e-mail também não é o mais indicado para comunicações mais urgentes, curtas ou mesmo informações menos importantes. "Em uma empresa, já houve a situação de um rapaz que entrava calado, ligava o computador e usava o e-mail para dar bom-dia para as pessoas. Mas as coisas não podem ser assim, o contexto de cada mensagem precisa ser avaliado", pontua.

É ainda nesse sentido que ela defende que outras formas de comunicação também podem ser consideradas — entre elas, a ligação telefônica, o WhatsApp ou até um encontro presencial. "A gente precisa conhecer a cultura da empresa, entender qual o objetivo da comunicação e, assim, escolher qual o melhor canal de comunicação. São muitas variáveis", menciona, citando como exemplos os próprios dispositivos que as pessoas têm em mãos, a conectividade com a internet e a necessidade de rapidez ou não da resposta.

Redes sociais criam cultura de imediatismo

Embora o e-mail continue sendo uma ferramenta de comunicação altamente utilizada, outros canais, como as redes sociais e o WhatsApp, também acabam entrando na equação quando o assunto é trabalho. E é justamente quando eles entram em cena que a situação pode ficar mais complicada, com mensagens sendo mandadas em momentos de descanso. "As redes sociais dão essa falsa oportunidade de chamar as pessoas fora do horário, mas esse não é um erro delas, é um erro de comportamento. Precisamos ter isso bem resolvido, porque conversas corporativas precisam estar dentro de um contexto de trabalho", defende Leila Said.

A advogada Caroline, 28, conta que opta, com fre-

quência, pelo e-mail quando o assunto é comunicação no trabalho, mas que acaba sendo contatada também de outras formas. "Um ponto que acho delicado é a questão de limites de horários. É bem comum receber algum tipo de demanda ou questionamento externo por meio do WhatsApp tarde da noite, feriados ou até mesmo durante o fim de semana. Mesmo que eu só responda durante o horário comercial, acho que causa muita ansiedade misturar assuntos pessoais e de trabalho no aplicativo", diz.

A situação também acontece com o jornalista Pablo. Embora reconheça que o WhatsApp é uma ótima ferramenta de comunicação, ele reconhece que se torna uma dor de cabeça quando há uma cobrança constante por respostas. "É como se fosse uma obrigação estar online 24 horas por dia, à disposição de todos. Isso é chato e desrespeitoso", afirma ele. "Recentemente, um assessor de imprensa me chamou no WhatsApp (que não é corporativo e que eu não passei para ele) afirmando que ha-

via me mandado mensagem há algumas horas e cobrando o motivo de eu não ter respondido, sendo que eu não estava no meu horário de trabalho", lembra.

Segundo Leila Said, para evitar esse tipo de situação, é preciso educar as pessoas e nos educar também. "Se você para tudo, a todo tempo, para atender aquelas mensagens, você tira a prioridade de responder de outras formas ou até de resolver as coisas presencialmente. Também há uma cultura de imediatismo", diz. "É preciso avaliar o contexto. Se é uma mensagem rápida, pode ser necessário, mas nem sempre vai ser assim. Mesmo que você esteja esperando uma mensagem, não precisa ser uma regra que aquilo é imediato".

(JM)

(*) Nome fictício

Os “filhos” de Francisco

Ator mineiro se destaca em filmes como “Bacurau”, “Marte Um” e “Estranho Caminho”, que estreia hoje

■ PAULO HENRIQUE SILVA

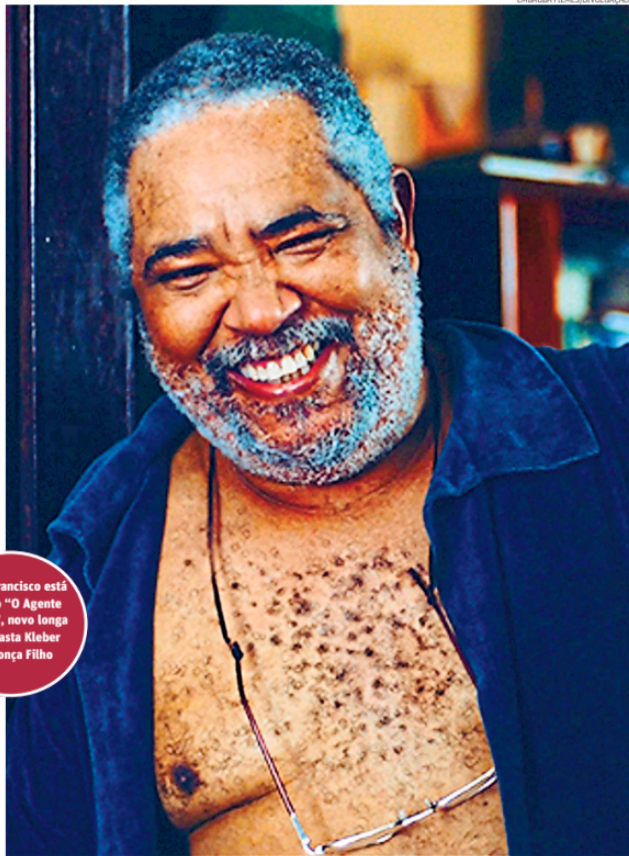
Carlos Francisco não para. Desde que foi chamado de última hora para fazer uma cena no filme “Bacurau” (2019), de Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles, o ator mineiro não tem saído dos sets. “Estou em Recife agora, para o novo longa do Kleber”, avisa, ao atender o telefone, sem negar que o cinema o tem levado a vários lugares e estilos de produção – e também a muitos prêmios, no Brasil e no exterior.

Com o filme “Estranho Caminho”, que estreia hoje nos cinemas, ele recebeu o troféu de melhor ator no Festival de Tribeca (criado por Robert De Niro), nos Estados Unidos. É uma produção cearense, assinada por Guto Parente, em que interpreta um homem sistemático, pai de um cineasta que volta de Portugal para uma mostra de seu trabalho e acaba ficando em Fortaleza, sendo pego de surpresa pelo início da pandemia.

Não seria exagerado dizer que Francisco virou o pai preferido do cinema brasileiro atual. Também é nessa condição, como o zelador que tenta fazer o filho jogar bola, que ele teve uma atuação elogiada em “Marte Um”, do mineiro Gabriel Martins. A escolha se deve à idade (tem 62 anos) e também ao perfil. “Venho tendo a felicidade fazer papéis no meu perfil, com a minha idade e cara. Cinema tem muito a ver com perfil”, salienta.

No currículo, ele já contabiliza “Arábia” (2017), de Affonso Uchoa e João Dumans, “No Coração do Mundo” (2019), de Gabriel Martins e Maurício Martins, “Rio Doce” (2021), de Felipe Fernandes, “Rua Guacurus” (2021), de João Borges, e “Canção ao Longe” (2022), de Clarissa Campolli. “Graças a Deus a carreira está indo bem, com os ventos me levando para todo lado”, celebra esse ex-vendedor de caminhões.

Com vários filmes para serem lançados nos próximos anos, Francisco ganhou um papel afetivo em “O Agente Secreto”, quarto longa de Kleber Mendonça Filho, protagonizado por Wagner Moura. “Ainda está cercado de mistério e não posso falar muito, mas meu personagem é o Alexandre, um projectionista antigo de cinema de Recife, que apareceu no filme anterior, “Retratos Fantasmagóricos”. É uma espécie de homenagem que o Kle-



Carlos Francisco está fazendo “O Agente Secreto”, novo longa do cineasta Kleber Mendonça Filho

ber está fazendo para ele”, revela.

Foi justamente pelas mãos de Kleber que o ator, originário do bairro de Santa Tereza, em BH, teve as portas abertas. O reconhecimento não demorou a chegar, e ele ganhou prêmios por sua atuação em “Canção ao Longe”, no Festival de Brasília, e por “Marte Um”, concedido pela Academia Brasileira de Cinema, além da conquista em Tribeca, em Nova York.

“É bacana saber que o trabalho da gente está sendo reconhecido. Sobre tudo, sendo um ator negro de idade”, destaca Francisco, que, frisa, só havia recebido um prêmio

quando se dedicou mais ao teatro. A láurea, no Festival de São José do Rio Preto, foi pelo trabalho na peça “O Assassinato do Anão de Caralho Grande”, do grupo Folias, fundado por ele e outros artistas em 1997, quando residia em São Paulo.

Ao retornar da capital paulista é que os ventos começaram a soprar para o lado do cinema. Ele já tinha feito alguns filmes, com Thiago B. Mendonça, mas foi em BH que passou a ser chamado com frequência por diretores de destaque da cena contemporânea. “Este ano eu já filmei muito,

estou filmando e ainda tenho alguns trabalhos pela frente. Espero que continue assim. Geralmente, não sou o protagonista, mas são bons papéis”, avalia.

A parceria com os cineastas tem se repetido, mostrando um ator que todos gostam de ter por perto. “Também estou no novo filme do Guto Parente. Nem tenho personagem. Faço duas participações, mas fui fazer porque fizeram questão. Tem essa coisa da relação que fica, costurando uma espécie de teia. É muito bacana poder reencontrar as pessoas, não só diretores, como técnicos e atores também”.

Sistemático, mas capaz de despertar simpatia

➤ O fato de “Estranho Caminho” ter sido filmado durante a pandemia foi importante para Carlos Francisco compor o personagem do pai que evita ao máximo o contato com o outro – até mesmo com o filho que não vê há dez anos, depois que este foi morar em Portugal.

“Nós filmamos durante a pandemia, um período delicado, em que todos usavam máscara. Eu já tinha tomado minha terceira vacina, pela idade e por ser quilombola, e a equipe inteira não tinha tomado ainda. Ao longo das filmagens é que as pessoas foram sendo vacinadas”, lembra.

“Eu optei por não ficar em hotel, ficando sozinho num flat de Guto Parente. Eu mesmo fazia as coisas ou então comia no set com o pessoal, mas tudo sempre foi muito ritualístico”, conta. Um momento de isolamento que casou bem com a ideia de um personagem preso ao seu mundo.

“É um cara meio sistemático, que não consegue se aprofundar nas questões. Quando querem saber alguma coisa, ele foge com uma palavra ou comportamento. Ao mesmo tempo, é engraçado, um pouco patético. Tem algo de simpático, e acabamos não odiando completamente”, analisa.

Como a relação dele se restringe, no filme, ao filho recém-chegado, não seria difícil de imaginar que Carlos Francisco preferisse manter certa distância do companheiro de set, em prol de maior realismo. Mas não foi preciso.

“A primeira coisa que nossa preparadora Noá Bonoma fez com a gente foi um exercício básico. Podíamos fazer tudo, mas sem tirar o olho um do outro. Podíamos nos movimentar pela cena sem quebrar o olhar. Foi uma coisa incrível. Tão rico que a gente aproveitou isso depois para aquecimento de filmagem. Todo dia, antes de filmar, a gente achava um tempinho para fazer”, registra. (PHS)

Golpes bananeiros

FERNANDO FABBRINI

leitoresdofabbrini@gmail.com

Truques e trapanças para nunca largar o osso

Há golpes de judô, de jiu-jitsu, de caratê; golpes e blefes nas mesas de carreado; golpes do baú (jovens de olho em idosas e idosos ricos) e até golpes de sorte – presentes do destino. No entanto, o golpe citado aqui é aquele da política, muito comum em repúblicas bananeiras latino-americanas; manobras obscenas para conquistar e manter para sempre o poder nas mãos. Ou melhor: sob as patas de determinado indivíduo ou grupo.

Indispensável nessas tramações é o protagonista, o mestre da farsa. Geralmente, trata-se de um sem-vergonha, um falatrão, um espertalhão ambicioso de moralidade, ética e cultura nauseantes. Hoje, graças aos artifícios da comunicação, tal safado é comumente coroado com os títulos de “salvador da pátria”; “defensor dos pobres”; “paladino da democracia”; “voz das minorias” e outros clichês enganosos. Infelizmente, as massas de manobras formadas por incautos, ignorantes, mal-informados e miseráveis ainda engolem esses logros e, nas urnas, despejam os votos tão desejados pelas quadrilhas dos mandões.

Os crimes, as aberrações e artimanhas que marcaram eventuais vidas pregressas devem ser cuidadosamente apagados – tarefa a cargo dos meios de comunicação, devidamente subornados com volumes inacreditáveis de numerário ou por meio de favores e pactos desavergonhados. Próximos das repúblicas bananeiras dedicam atenção



HÉLIO

prioritária à justiça. Nos tribunais, apenas amigos devem ocupar cargos porque sentenças favoráveis e absolvições providenciais serão utilíssimas ao longo da jornada. Ações coordenadas garantem assim o alcance, a manutenção do poder e o sucesso do golpe e, como previsível, envolvem o permanente abastecimento de numerário em quantidades astronômicas para fins de persuasão.

De onde vêm tais quantias? Um chanceler alemão disse a sábia frase: “É melhor que o povo nunca saiba como são feitas as saliências e os acordos políticos”. Assim, a dinheirama deve circular de preferência em malas discretíssimas e enormes, tamanho o volume absurdo de di-

neheiro sujo. Graças aos solos sul-americanos, em algumas repúblicas bananeiras os donos do poder têm à disposição milhões, bilhões jorrando permanentemente dos membros do narcotráfico, frequentes parceiros no atual contexto, os quais, pela relevância, sempre perdoam seus crimes.

Valores tão altos permitem corromper qualquer cidadão – desde o mais humilde burocrata que legitima a trama em troca de um presentinho até o mais alto figurão, titular de gordas contas bancárias no exterior. No topo dos organogramas clássicos republicanos estão ainda os militares, os quais, na condição de seres humanos falíveis, também podem ser susceptíveis

às tentações monetárias, engrossando a lista dos cúmplices omissos e silenciosos em momentos críticos.

Adversários explícitos ou potenciais lideranças devem sofrer permanente assédio, ameaças, perseguições, intrigas. Vale tudo contra eles: processos surreais, impedimentos legais, exílios compulsórios, prisões por motivos fúteis e até tentativas de assassinato. Os golpistas bananeiros profissionais – bilionários do assalto constante aos cofres públicos – fazem qualquer coisa para não largar o osso e a boa vida que levam à custa dos contribuintes.

Porém, o povo costuma reagir. Tiranos não saem às ruas sem levarem vaia. Já os legítimos líderes, aqueles

capazes de transformar o país e acabar com as trapanças, são aplaudidos espontaneamente, estejam onde estiverem. Têm o carinho constante das massas, enquanto os biltres se refugiam atrás das mentiras e dos seguranças mal-encarados. E o povo indignado, quando sai às ruas para gritar “chega”, é recebido pelos casseteres da polícia e enfiado na prisão por “ameaçar a democracia” ou por “terrorismo”.

Por último, o mais grave: quando desacreditados, acusados e surrados nas quatro linhas do ringue constitucional, os bananeiros lançam mão do último e odioso recurso: a fraude eleitoral. Pois é: como é triste e dramática a situação da Venezuela, não?



Encontro. Artistas se apresentam hoje, no Teatro Raul Belém Machado, na estreia do projeto “As Vozes e o Violão”

Sergio Santos e Maíra Manga fazem show gratuito em BH

■ DA REDAÇÃO

O cantor, compositor, arranjador e violonista Sergio Santos é a primeira atração do projeto “As Vozes e o Violão”, que estreia hoje, em Belo Horizonte. Sergio estará acompanhado da cantora Maíra Manga em uma apresentação que acontece, às 20h, no Teatro Raul Belém Machado, no Alípio de Melo.

No show desta quinta-feira, Sergio vai revisitar sua rica trajetória que teve início há quatro décadas, quando participou do icônico espetáculo

“Missa dos Quilombos”, de Milton Nascimento, em 1982, considerado um divisor de águas na sua carreira. O repertório vai contemplar parcerias importantes como as com carioca Paulo César Pinheiro.

Natural de Varginha, no Sul de Minas, Sergio Santos teve sua obra interpretada por nomes como Leila Pinheiro, Ana de Hollanda, Alcione, João Nogueira, Fátima Guedes, Simone Guimarães, Cláudio Nucci, Olívia Hime e Milton Nascimento. Teve, também, parcerias com Olí-

via Hime, Francis Hime, Márcio Borges, Murilo Antunes, Tavinho Moura, Fernando Brant, Flávio Henrique, André Mehmani, entre outros.

“As Vozes e o Violão” é uma iniciativa gratuita marcada por uma série de oito shows inéditos que vão percorrer, entre agosto e novembro, equipamentos culturais públicos vinculados à Secretaria Municipal de Cultura de Belo Horizonte, em todas as regionais da cidade, além dos teatros Francisco Nunes e Raul Belém Machado.

Serviço

O quê. Sergio Santos e Maíra Manga, na abertura da série de shows “As Vozes e o Violão”

Quando. Hoje, às 20h

Onde. Teatro Raul Belém, no Espaço Cênico Yoshifumi Yagi (rua Jauá, 80, Alípio de Melo)

Quanto. Acesso gratuito (retirada de ingressos na bilheteria do teatro, no dia do show, a partir das 18h)



Ao lado de Maíra Manga, Sergio Santos vai revisitar sua trajetória

Astrologia



Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br

O TERRÍVEL PREÇO

Data estelar: Lua minguando em Câncer

Todos precisamos de conforto e segurança. Por isso mesmo seríamos mais humanos se nos dedicássemos a oferecer essas condições a todas as pessoas com que nos relacionamos, seja de forma permanente e formal quanto também eventualmente através de todas as pessoas com que esbarramos no dia a dia em nossos periplos pelo planeta Terra. Nos acostumamos a estacionar nossa mente no medo e na desconfiança, e isso nos custa o terrível preço de, não apenas termos muito menos conforto e segurança do que precisamos, como também deixarmos as pessoas desconfiáveis e inseguras com nossas presenças, porque lhes transmitimos sutil, porém firmemente, a ideia de que confiamos mais no medo e na desconfiança do que na imediata possibilidade de todos cuidarmos uns dos outros para garantirmos conforto e segurança.



Áries (21/3 a 20/4)

As manobras complicadas que teriam de ser feitas para você realizar suas pretensões são, em si mesmas, o sinal que sua alma precisa considerar para perceber que, talvez, seja melhor se conter e esperar mais.



Touro (21/4 a 20/5)

Tudo é uma decisão, e toda decisão produz consequências. Você decide o que fazer neste momento, em que tantos fatores convergem ao mesmo tempo que o cenário se apresenta com uma complexidade inusitada.



Gêmeos (21/5 a 20/6)

Melhor ainda não comentar abertamente tudo que passa pela sua cabeça, porque as informações estão misturadas e seria melhor investigar tudo e amadurecer suas reflexões para, só então, tirar conclusões.



Câncer (21/6 a 21/7)

O que você puder fazer dispensando a ajuda oferecida, será o tanto de avanço que você conseguirá. Ainda que haja mãos estendidas na sua direção oferecendo ajuda, é melhor contar apenas com seus recursos.



Leão (22/7 a 22/8)

Aqui e agora é quando sua alma precisa colocar em prática o que pretende, sem se apegar aos resultados. Nada indica que as coisas sigam pelo caminho pretendido, já que o mundo provoca reviravoltas.



Virgem (23/8 a 22/9)

Cuide para não mergulhar em reflexões íntimas cheias de culpa e ressentimento. Esse é um caminho que não trará benefício algum a você e promoverá convênios equivocados a respeito de tudo.



Libra (23/9 a 22/10)

Difícilmente você vai encontrar uma pessoa que não esteja enfrentando dificuldades complicadas em alguma área de sua vida. Isso é assim porque o mundo está de ponta-cabeça, e ninguém vive fora do mundo.



Escorpião (23/10 a 21/11)

As dificuldades criadas pelas pessoas envolvidas nesta parte do seu caminho podem se mostrar benéficas, mas de imediato provocam uma revolta em sua alma, como se estivesse acontecendo o fim do mundo.



Sagitário (22/11 a 21/12)

A vida manda sinais o tempo inteiro, mas de uma forma que precisa de interpretação – essas nunca são literais, servem apenas para alertar e, a partir daí, sua consciência precisa decifrar e decidir o que fazer.



Capricórnio (22/12 a 20/1)

Os desejos são sempre urgentes, mas nem sempre é propício satisfazê-los. Em muitos momentos sua alma precisa protelar a satisfação ou mesmo renunciar a esses desejos, tendo em vista coisas mais importantes.



Aquário (21/1 a 19/2)

Atrapalhar os planos das pessoas há de ter um bom motivo por trás e uma intenção melhor ainda, senão vai parecer que você fica espalhando a brasa sem nada de interessante para colocar no lugar. Melhor não.



Peixes (20/2 a 20/3)

Talvez seja necessário rever todos seus planos antes de colocá-los em prática, porque uma vez que a prática tiver sido iniciada, será muito mais difícil fazer as retificações pertinentes a cada caso. Revisão.

INÊS 249

#ficaadica

Estreia de "Filho de Boi"

Com estreia hoje nos cinemas, "Filho de Boi" é o primeiro longa ficcional do diretor Haroldo Borges. O filme gira em torno de um jovem de apenas 13 anos que mora no sertão baiano. Sem amigos próximos e o vínculo com seu pai rompido, ele vê na chegada de um circo à cidade a oportunidade perfeita para fugir.



Concerto na praça Sete

A praça 7, no centro de Belo Horizonte, será palco hoje, ao meio dia, de apresentação do Fernando Sodré Quarteto, dentro do projeto "Praça Sete Instrumental", organizado pelo Cine Theatro Brasil. Fernando Sodré estará acompanhado dos violonistas Rogério Delany e Alvimar Liberato e do contrabaixista Enéias Xavier.

Mostra espanhola

O Cine Santa Tereza (rua Estrela do Sul, 89, Santa Tereza) recebe, de hoje até domingo, a mostra "Geografia Humana: Sociedade Diversa, Território Plural" no Cinema Espanhol, com uma seleção de filmes que abordam a complexidade multicultural da Espanha. Programação no portal da PBH. Ingressos pelo Sympa ou na bilheteria.

Cruzadas diretas

| | | | |
|---|---------------------------------------|-------------------------------------|---|
| São usadas na decoração em casamentos | Produto da telenovela Beata | O povo que ergueu Machu Pichu | Laranja ou limão |
| Festival que trouxe a banda Queen para o Brasil em 1985 | Kevin Spacey, ator | "Cope" do chimarrão | (?) de imprensa, jornalista que auxiliava autoridades |
| Mário (?): governou SP entre | Lagoa dos (?:) banhos | Pasta do fígado | |
| | Alegre | | |
| | | Indicação da safra de um vinho | A Santa (?): Igreja Romana |
| "Saúdosa" (?), de Adoniran Barbosa | Sandwiches mexicanos | | |
| Tempero prejudicial ao hipertenso | Eleva-se nos ares | | |
| | Paulista e Rio Branco | | |
| | Conservador (Rel.) | | |
| "Armas" das aves de rapina | Participante da regata | Sua Alteza Real (abrev.) | Sufixo de "barbado": Fala com Deus |
| | | Multidão (pop.) | |
| | | Fruto tropical | |
| | | | (?) mitológicos: Pégaso e Minotauro |
| Relacionar-se com pessoas | Atol das (?:), reserva biológica (RN) | | |
| (?) a cor da tábua empolgada | Apelido do autor de "Tigresa" | | |
| (?) Smith, economista escocês | | | |
| Dipirona (?), medicamento contra febre e dor | Interjeição para alugar bichos | Principal autoridade de um mosteiro | Conjunção aditiva do tempo passado |
| Os músculos dos fisiculturistas | | | Austron Dourado, escritor brasileiro |

BANCO: 3101/4/Adam/Strada/Stockholm

57

Passatempos para toda a família

Disponível em: www.1000palavras.com.br

Solução

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| S | O | V | E | N | H | O | I |
| E | O | V | E | R | O | X | |
| U | I | V | O | I | O | S | |
| A | V | I | V | E | O | V | |
| S | V | O | H | O | O | | |
| I | D | O | V | E | I | N | I |
| H | O | S | V | E | R | V | O |
| O | I | O | O | O | H | | |
| S | V | E | I | N | E | A | V |
| S | O | V | E | I | T | V | S |
| S | O | V | E | O | T | V | N |
| S | O | V | E | I | V | E | S |
| V | I | N | O | S | V | A | O |
| V | I | N | I | K | O | | |
| A | I | | | | | | |

TEL: (31) 2101-7925
 Editores: Tatiana Lago e Carla Chien
 tatiana.lago@tempo.com.br
 carla.chien@tempo.com.br
 Atendimento ao assinante: 0201-3038
 (31) 98352-2462

12°
 Mínima
 24°
 Máxima

Clima em BH
 Dia de sol com
 algumas nuvens e
 nevoa ao amanhecer.
 Noite com poucas
 nuvens.

UMIDADE
 43%
 Mínima
 90%
 Máxima

INÊS 249

Cidades

Arboviroses. Doença transmitida por mosquito-pólvora e pernileto *Culex* está concentrada no Vale do Aço

Casos de febre oropouche em MG têm alta de 77% em duas semanas

Para especialista, foco em região mineira é início da dispersão pelo Estado

■ ISABELA ABALEN

Passada a epidemia de dengue, zika e chikungunya — doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* —, uma arbovirose identificada no Brasil em 1960 preocupa as autoridades do país. A febre oropouche, transmitida pelo mosquito-pólvora e pelo pernileto *Culex* (comum em casas, aquele que faz barulho perto do ouvido), avança em Minas desde maio e, nas últimas duas semanas, teve alta de 77% — os casos saltaram de 83 para 147. Divulgado ontem, o balanço da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) indica 96 diagnósticos somente na cidade de Joanésia, no Vale do Aço.

A arbovirose, tida, até o momento, como uma versão “mais branda” da dengue, matou duas mulheres abaixo de 25 anos e sem comorbidades na Bahia — algo inédito no mundo. Até 2023, Minas não havia registrado nenhum caso da doença. A partir de maio, no entanto, os números começaram a se multiplicar. Para médicos infectologistas, as alterações do clima e a suscetibilidade dos mineiros ao

vírus facilitam a transmissão da doença, cuja tendência é continuar avançando. Possíveis complicações e mortes são um alerta após a experiência do Estado vizinho.

“As mortes na Bahia são um fator de preocupação. A doença não tinha, até então, mortes documentadas. Até o momento, sabe-se que os casos na região amazônica também foram mais graves neste ano. Isso chama atenção para uma possibilidade de mutação viral, possivelmente tornando o arbovírus da febre oropouche mais agressivo, ou para outros fatores externos que aumentaram a vulnerabilidade das pessoas”, analisa o infectologista Adelino de Mello Freire Jr., presidente da Sociedade Mineira de Infectologia.

Segundo ele, é o momento de as autoridades sanitárias e da assistência em saúde se organizarem a fim de prevenir piora no cenário. “Conhecer a doença, saber identificá-la, ter condições de investigar as pessoas sob suspeita e realizar testes é crucial para fortalecer o enfrentamento”, adverte ele, que é cooperado da Unimed-BH.

Para o infectologista Leandro Curi, os casos de febre oropouche podem estar subnotificados e ter, inclusive, inflado a epidemia de arboviroses do início do ano. “Há poucos meses, não havia oferta



Alerta. Arboviroses, transmitidas por mosquitos e perniletos, vêm aumentando com mudanças climáticas

de exame para febre oropouche, não se tinha conhecimento da doença em Minas. Aqueles exames que vinham negativos mesmo com todos os sintomas podem ter sido febre oropouche”, diz.

Curi reforça que o foco da doença em uma região mineira pode ser apenas o início da dispersão da febre oropouche por todo o Estado. “O surto ocorreu primeiro no Amazonas e foi se dispersando para o restante do país. Assim também deve acontecer em

Minas. Quanto mais gente infectada, mais o vírus circula. O Vale do Aço é um microclima que não deve durar muito tempo. O vírus se concentra e depois se espalha”, alerta.

Não é a primeira vez que o Vale do Aço lidera o ranking de indicadores de arboviroses em Minas. Em janeiro, três em cada quatro casos de chikungunya confirmados no Estado estavam na região. O Hospital Márcio Cunha (HMC), em Ipatinga, chegou a operar em “nível crítico”.

A febre oropouche

Sintomas. Dores de cabeça, musculares e nas articulações, náusea e diarreia — como na dengue e chikungunya.

Duração. Os sintomas podem durar cerca de uma semana e retornar de sete a 14 dias após o início da febre.

Tratamento. Repouso, com tratamento sintomático e acompanhamento médico.

Clima Mudanças favorecem arbovírus

As mudanças climáticas estão entre os principais fatores que podem explicar o aumento de casos de febre oropouche em Minas e no Brasil em 2024. Segundo o presidente da Sociedade Mineira de Infectologia, o médico infectologista Adelino de Mello Freire Jr., o arbovírus se beneficia das temperaturas mais quentes durante todo o ano. “As alterações climáticas e o aquecimento das estações aumentam a reprodução do mosquito, acelerando a transmissão da doença”, explica.

Quando o mosquito-pólvora e o pernileto se tornam vetores da febre oropouche, a transmissão ocorre sem barreiras, isto é, ainda não existe vacina ou tratamento específico, e os mineiros não têm anticorpos em larga escala. “É um cenário propício, em que os mineiros estão suscetíveis, ainda não têm anticorpos, como no início da transmissão da chikungunya, por exemplo”, explica o médico infectologista Leandro Curi. (IA)

BH. Vítima passou por cirurgia para reconstruir aparelho reprodutor

DJ responderá por tentativa de feminicídio

■ ALICE BRITO

O DJ de 36 anos suspeito de agredir, estuprar e tentar “arrancar” com a mão o útero da ex-namorada, de 22, anteciente, no bairro Jardim Felicidade, na região Norte de Belo Horizonte, vai responder por tentativa de feminicídio. A informação foi dada ontem pela Polícia Civil.

O caso é acompanhado pela Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher, no Barro Preto, na re-

gião Centro-Sul da capital. De acordo com a Polícia Civil, o caso é apontado como uma tentativa de assassinato devido aos requintes de crueldade.

O suspeito de cometer as violências negou a autoria. No veículo dele, foram apreendidas três facas enferrujadas, que teriam sido transformadas em punhais. Ao ser questionado sobre as facas, o suspeito contou aos agentes de segurança que entregaria os

artigos para colegas de trabalho. A versão, no entanto, não foi confirmada nas investigações. O suspeito está no Presídio Insper José Martinho Drumond, em Ribeirão das Neves, na região metropolitana de Belo Horizonte.

“A mulher teve a saúde muito agravada por conta desse ataque bárbaro. A mãe dela foi quem a socorreu para o Hospital Risoleta Neves, onde ela se encontra internada e passou

por uma cirurgia de reconstrução do aparelho reprodutor”, contou a delegada Cristiane Moreira. No local em que as violências ocorreram, a mãe da vítima contou que o chão foi tomado por um sangue grosso. O espaço foi devidamente periciado. “Agora, esperamos os resultados dos laudos técnicos saírem para finalizar o caso”, destacou a delegada. A previsão é que os laudos sejam concluídos em 30 dias.

Av. Waldomiro Lobo

PBH adia o fim das obras na Cristiano Machado por um ano

■ LUCAS GOMES

As obras no encontro das avenidas Cristiano Machado e Waldomiro Lobo, na região Norte de BH, vão atrasar. A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) prorrogou a vigência do contrato das obras de 17 de janeiro de 2025 para 17 de janeiro de 2026. O trecho está em obras desde setembro do ano passado. As mudanças foram publicadas no “Diário Oficial do Município” (DOM) de ontem.



Cruzamento das avenidas Cristiano Machado e Waldomiro Lobo

Sufoco.

Após tomar dois gols em dois minutos e perder seu principal jogador, Atlético mostra força e segue vivo

Galo reage, empata e decide vaga em casa

KTO

KTO.COM

VEM PRO JOGO!



16+ Site para maiores de 16 anos
Jogue com responsabilidade.



PEDRO FÁRIA
O Atlético viveu um pesadelo no Estádio Rei Pelé, em Macaé, ontem à noite, no início da partida contra o CRB, no duelo de ida pelas oitavas de final da Copa do Brasil. Foram dois gols sofridos em seguida e a perda de seu principal jogador. Apesar disso, a equipe mineira se recuperou e foi buscar o empate em 2 a 2 para decidir a vaga nas quartas de final em casa, na próxima quarta-feira. O Galo joga por uma vitória simples. Novo empate leva a decisão para os pênaltis.

O Atlético foi quem teve a primeira chance, logo aos 3 minutos. Franco lançou Arana, que saiu cara a cara com o goleiro, mas acabou chutando por cima. O CRB não se assustou e respondeu logo, marcando dois gols em dois minutos.

Aos 6, após cobrança de escanteio, Willian Formiga apareceu livre na pequena

área e cabeceou sem chances para o goleiro atleticano.

Logo na saída de bola, Alan Franco foi desarmado por Falcão, que achou Léo Pereira na esquerda. O meia do CRB cortou para dentro e acertou um belo chute no canto de Matheus Mendes, ampliando o placar.

O time atleticano demonstrou a se encontrar em campo na primeira etapa, e outra grande chance para o Galo aconteceu só aos 22 minutos. Após cruzamento de Fuchs, o goleiro Matheus Albi no saiu mal, e a bola sobrou na pequena área para Franco, que, sem goleiro, cabeceou por cima.

O Atlético retomou um pouco o controle da partida, e, aos 38 minutos, o árbitro Raphael Claus marcou pênalti em Alan Franco, após ele ser puxado por Caio César na entrada da área. Paulinho foi para a cobrança e descontou: 2 a 1.

Com as mudanças no intervalo da partida, o Galo voltou melhor e empurrou o CRB para trás. Com muita pressão, logo aos 6 minutos, Paulinho arrancou e encontrou Arana, que achou Scarpa sozinho na entrada da área para finalizar no ângulo e empatar a partida.

A pressão continuou, principalmente após Caio César ser expulso por dar uma cotovelada em Gustavo Scarpa. E o Atlético chegou a virar a partida, aos 40 minutos, com Cadu, mas o gol foi anulado após revisão do VAR, que apontou mão de Vargas antes da conclusão.

O Galo volta a campo no sábado, às 20h, quando encara o Criciúma, fora de casa, pelo Campeonato Brasileiro.



Paulinho bateu pênalti que deu início à importante reação do Atlético na partida de ontem em Macaé



Hulk pouco antes da contusão

Problema

Contundido, Hulk deixa o jogo e gera preocupação

■ O primeiro tempo do Atlético ontem foi de muitos sustos para a torcida alvinegra. Em 15 minutos de partida, o Galo sofreu dois gols e ainda perdeu o atacante Hulk, principal jogador do elenco.

Ele sentiu uma lesão na panturrilha esquerda e pediu atendimento. Mesmo assim, não conseguiu seguir

em campo e foi substituído pelo chileno Vargas.

Hulk já havia se machucado, na partida contra o Bahia, pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro, em junho. Na época, ele teve uma lesão na coxa e perdeu o jogo seguinte, contra o Red Bull Bragantino, ficando menos de dez dias fora. (PF)

Ida das oitavas de final

| | |
|-----|----------|
| 2 | 2 |
| CRB | ATLÉTICO |

CRB: M. Albino; Heredia, Saimon, G. Henrique e W. Formiga; Falcão (Labandeira), J. Pedro, C. César (Rômulo) e Gegê (Chay); L. Pereira (M. Ribeiro) e A. Ramon (Ryan)
Técnico: Daniel Paulista

ATLÉTICO: M. Mendes; Lyanco (Saravia), Fuchs, J. Alonso e Scarpa (Palacios); Otávio, A. Franco (Zaracho), Bernard e Arana, Hulk (Vargas) e Paulinho (Cadu)
Técnico: Gabriel Milito

Local: Estádio Rei Pelé, em Macaé (RJ)

Gols: W. Formiga e L. Pereira (C); Paulinho e Scarpa (A)

Amarelos: C. César (C); Scarpa a Lyanco (A)

Vermelho: W. Formiga (C)

Árbitro: Raphael Claus/SP

Arena MRV

Recordes. O Atlético registrou no último domingo, na partida do Campeonato Brasileiro contra o Corinthians, a vitória de 2 a 1 para o Galo, a maior receita líquida da Arena MRV em quase um ano de funcionamento. O clube também teve a maior porcentagem de lucro em cima de um evento esportivo no estádio, com 81%. Segundo dados divulgados pelo Galo, a receita líquida total foi de R\$ 2.938.194,42. O jogo de domingo teve go também teve o maior público na história na Arena MRV: 44.048 presentes.

As marcas de domingo

• **Maior público:** 44.048
• **Maior receita bruta do borderô:** R\$ 3.384 milhões
• **Maior receita bruta total:** R\$ 3.644 milhões
• **Maior receita líquida total:** R\$ 2.938 milhões
• **Maior margem líquida:** 81%

“O que fizemos nos primeiros minutos, no nível que queremos chegar, é inaceitável. Temos que tirar as coisas boas, mostramos um bom poder de reação.”

Gustavo Scarpa
MEIA DO
ATLÉTICO

200

jogos

pelo Galo completou Arana ontem

Mês cheio.

Além de duelos para se manter no topo da tabela no Brasileirão, Raposa terá mata-mata na Sul-Americana

INÊS 249

Pausa especial antes de maratona de jogos

KTO

KTO.COM

VEM PRO JOGO!



18+ Site para maiores de 18 anos. Jogue com responsabilidade.



RAPHA NOBRE
■ Embalado e com ambiente muito leve pela

ótima campanha no Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro aproveita a "semana" sem jogos para se preparar visando à maratona de compromissos que começa na próxima segunda-feira, quando a Raposa encara o Fortaleza, em Cariacica (ES), como mandante, em mais um duelo pela Série A.

Depois de vencer o então líder Botafogo, por 3 a 0, no último sábado, no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro, o elenco celeste se reapresentou na última terça-feira e começou os trabalhos para o próximo compromisso, o primeiro de uma difícil sequência. E estes dias entre a partida passada e a próxima serão fundamentais para descanso e treinos.

Serão sete jogos neste mês de agosto, uma média de um compromisso a cada 4,42 dias. Cinco dias após a partida contra o Fortaleza, a Raposa terá pela frente seu maior rival, o Atlético, no Mineirão, ainda pelo Campeonato Brasileiro.

Na sequência, haverá a primeira partida das oitavas

de final da Sul-Americana, contra o Boca Juniors, da Argentina. O confronto está marcado para o dia 15, em Buenos Aires.

Depois, serão apenas quatro dias de preparação para o jogo contra o Vitória, no Barradão, de novo pela principal competição nacional.

No dia 22, a Raposa fará o jogo de volta da Copa Sul-Americana, no Mineirão, contra a equipe argentina.

E a maratona do mês de agosto se encerra contra o Internacional. Serão dois jogos consecutivos contra o Colorado em três dias, sendo o primeiro em Porto Alegre (remarcado por causa das chuvas no Rio Grande do Sul, em maio), e o segundo no Gigante da Pampulha, ambos pela Série A.

9

dias

terá o Cruzeiro entre o jogo passado e o próximo

7

partidas

fará o time em agosto, uma média de um duelo a cada 4,42 dias



Argentino Lautaro Díaz terá a oportunidade de jogar em seu país, contra o Boca Juniors, no confronto de ida das oitavas da Sul-Americana

Agenda

Partidas do Cruzeiro no mês de agosto

5/8 - 21h - Cruzeiro x Fortaleza (Brasileiro)

10/8 - 21h30 - Cruzeiro x Atlético (Brasileiro)

15/8 - 21h30 - Boca Juniors x Cruzeiro (Sul-Americana)

19/8 - 20h - Vitória x Cruzeiro (Brasileiro)

22/8 - 21h30 - Cruzeiro x Boca Juniors (Sul-Americana)

25/8 - 16h - Internacional x Cruzeiro (Brasileiro)

28/8 - 19h30 - Cruzeiro x Internacional (Brasileiro/jogo remarcado)



Rafael Bilu se recuperou de contusão, mas perdeu espaço com a chegada de reforços ao elenco celeste

Elenco fechado

Rafael Bilu também está de saída do clube

■ Fechado para contratações na temporada, o Cruzeiro procura destino para jogadores que não estão nos planos do clube. Após Palácios, Filipe Machado e Neris deixarem a Toca da Raposa recentemente, Rafael Bilu deve ser o próximo a sair. Ele tem negociação avançada com o CRB, e faltam apenas detalhes para o anúncio oficial.

Bilu passou por cirurgia e só retomou as atividades no mês passado. Com 25 anos, o jogador tem contrato com a Raposa até o fim deste ano. O atacante rompeu o tendão

de Aquiles na partida contra o Santos, em maio de 2023. Naquele momento, o jogador havia acabado de assumir a condição de titular com o então técnico Pepa.

PERDEU ESPAÇO. Com as chegadas dos reforços anunciados pela diretoria celeste neste ano, Rafael Bilu perdeu espaço na equipe com o técnico Fernando Seabra. Arthur Gomes, Gabriel Veron, Juan Dineno, Rafa Silva, Robert, Alvaro Barreal, Lautaro Díaz e Kaio Jorge são os outros atacantes do elenco. (RN)

Atacante.

Jogador já estava treinando com os novos colegas e tem condições físicas para entrar em campo imediatamente

INÊS 249

América oficializa Matheus Davó

KTO

KTO.COM

VEM PRO JOGO!



16+ Site para maiores de 16 anos. Jogue com responsabilidade.



■ LEANDRO COLOMBO
■ O América anunciou, no co-

meço da noite de ontem, a contratação do atacante Matheus Davó. O centroavante, que pertence ao Cruzeiro e tem contrato até 2025 com o clube celeste, assinou com o Coelho por empréstimo, válido até o fim deste ano.

Davó já treinava junto aos demais companheiros no novo time desde o início desta semana. No Cruzeiro, ele fazia atividades à parte na Toca da Raposa II, já que não estava nos planos do time celeste para a sequência da temporada.

O atleta não joga uma partida oficial desde novembro do ano passado, quando sofreu uma lesão no ligamento cruzado anterior de um dos joelhos. À época, ele defendia o Pafos, do Chipre, emprestado pelo Cruzeiro.

O tempo de inatividade e a gravidade da contusão so-

frida pelo atleta geraram desconfiança sobre a condição física dele para jogar.

No entanto, a reportagem de **O TEMPO Sports** apurou que o jogador passou por uma completa avaliação física antes de assinar contrato com o América, que atestou total capacidade para entrar em campo imediatamente.

Matheus Davó não marcou gol nos quatro jogos que disputou com a camisa do Cruzeiro. Já pelo Pafos, o atleta fez nove partidas e anotou dois tentos.

Antes de chegar a Belo Horizonte, o atacante defendeu o Bahia, clube pelo qual fez mais gols como profissional: dez em 40 partidas. O centroavante iniciou a carreira na Portuguesa, mas foi no Guarani de Campinas que se destacou no cenário do futebol nacional. A boa passagem no Bugre chamou a atenção do Corinthians, que o adquiriu em definitivo.

Pelo Timão, porém, Matheus Davó não conseguiu emendar uma sequência e foi emprestado ao próprio Guarani, ao Philadelphia Union, dos Estados Unidos, e ao São Bernardo, antes de chegar ao Bahia.

24

anos
tem o mais novo jogador contratado pelo América

Reforços

Resumo. Matheus Davó é o terceiro reforço anunciado pelo América nesta janela de transferências de meio de ano. Antes do centroavante, o Coelho contratou o zagueiro Lucão e o meio-campista Fernando Elzair. O defensor assinou contrato válido até julho do ano que vem, enquanto o argentino tem vínculo até o fim de 2025.



Davó tinha proposta de outro clube, mas escolheu jogar pelo América, que briga para voltar à Série A

■ Em recuperação

Neymar afirma que 'tem dias' que pensa em desistir de jogar

■ DA REDAÇÃO

Neymar, que se recupera de grave contusão, desabou ontem, pelas redes sociais, sobre seu futuro nos gramados. O atacante brasileiro do Al-Hilal, da Arábia Saudita, que não joga desde outubro do ano passado, fez uma postagem com uma música cristã e uma legenda na qual admite dificuldades para voltar aos gramados.

"Depois que sofri essa lesão, tem dias que é difícil, tem dias que quero desistir. É difícil passar por tudo isso. Mas aqui tem um guerreiro que não vai parar até eu conseguir o que quero! Deus é a minha força e a minha fortaleza. Seguiremos lutando todos os dias", escreveu Neymar em suas redes sociais.

O craque sofreu rupturas do ligamento cruzado ante-



Durante a recuperação, Neymar esteve em vários eventos sociais

rior do joelho esquerdo e do menisco. Desde então, passou por uma cirurgia em novembro de 2023 com o próprio médico da seleção, que falou sobre a expectativa de

retorno aos gramados. "São quando estivermos mais perto desse prazo de nove, dez meses, será possível cravar o retorno", afirmou o médico Rodrigo Lasmar.

■ Primeiro passo

Flamengo arremata terreno para estádio

RIO DE JANEIRO. O Flamengo garantiu ontem a compra do terreno do Gasômetro, que pertencia a um fundo gerido pela Caixa Econômica Federal e foi desapropriado pela Prefeitura do Rio de Janeiro. O clube foi o candidato único para arrematar a área no centro da cidade.

O preço definido no edital do leilão era de R\$

138.195.000,00. Esse valor se manteve. Nenhum outro interessado se manifestou com antecedência, e já era esperado que o Flamengo fosse o único a se apresentar. O clube tem a estimativa de inauguração do estádio para novembro de 2029. O aporte previsto é de R\$ 1,7 bilhão, valor que poderá chegar a até R\$ 2 bilhões.

Rodolfo Landim, presidente do Flamengo, assina o termo de compra do terreno após o clube arrematar a área no centro do Rio



■ Caen

Mbappé compra clube

PARIS, FRANÇA. A Coalition Capital, fundo de investimentos administrado pela família do craque Mbappé, oficializou a compra do Caen, clube da segunda divisão da França. O anúncio foi feito pelo próprio clube francês através das redes sociais.

A companhia faz parte do conglomerado liderado pela mãe do atleta francês, Fayza Lamari, que já gerencia carreiras esportivas, uma fundação de caridade e negócios de publicidade.

Segundo o jornal francês "L'Équipe", a empresa do jogador do Real Madrid investiu 15 milhões de euros (R\$ 91 milhões). Com o valor, o conglomerado de Mbappé tem participação majoritária no clube.

INÊS 249

Betim faz a festa e coroa acesso com título inédito



Equipe ergue a taça com muito orgulho na Arena Vera Cruz

“Importante a gente fazer história. Um time de futebol vive de conquistas. A cidade merecia fechar com chave de ouro.”

Fred Pacheco
PRESIDENTE DO BETIM

História

Trajetória. Fundado em 2019, quando a Associação Mineira de Desenvolvimento Humano (AMDH), que mantinha um trabalho nas divisões de base, mudou seu nome para Betim Futebol, o clube havia disputado quatro vezes o Módulo II do Mineiro.

Feito inédito.

Vitória por 2 a 0 sobre o Aymorés na noite de ontem fez time erguer taça do Módulo II

■ CLEDEMAR DUARTE

Festa betinense na Arena Vera Cruz. Apoiado pela torcida, que lotou o estádio na noite de ontem, o Time da Cidade venceu o Aymorés por 2 a 0 e conquistou o título do Módulo II do Campeonato Mineiro de 2024.

Klenisson e Juninho Tardelli, que é irmão do ex-atacante Diego Tardelli, marcaram os gols da vitória do Betim que coroua, da melhor maneira possível, o acesso inédito do clube da região metropolitana de Belo Horizonte ao Módulo I do Estadual. O acesso do Betim Futebol à elite do Campeonato Mineiro foi conquistado na semana passada, quando o time empatou em 2 a 2 com a URT.

A equipe betinense entrou em campo ontem com a obrigação de vencer por

mais de um gol de diferença para ficar com o troféu de campeão do Módulo II. Vitória por 1 a 0, mesmo placar do triunfo do Aymorés no confronto de ida das finais, levava a decisão do título para a cobrança de pênaltis. Mas o time betinense preferiu não correr riscos e atacou o adversário desde o início.

PRESSÃO. Com muitas jogadas de ataque pelas laterais do campo, a equipe do Betim pressionou o Aymorés e abriu o placar na primeira etapa, após bela finalização do atacante Klenisson.

Para o segundo tempo, o time do Aymorés mudou algumas peças, mas não conseguiu superar a forte marcação betinense. Na reta final da partida, Juninho Tardelli, um dos destaques do Betim na competição, fez um golão de fora da área. O gol da vitória e do título inédito do Time da Cidade foi muito comemorado pelos torcedores que lotaram as arquibancadas da Arena Vera Cruz, em Betim, na noite de ontem.

O Aymorés também encerrou a sua participação no Módulo II com o acesso garantido à elite mineira.

LUCIANO BREW/WEBBRO



Juninho Tardelli (à esq), irmão de Diego Tardelli, marcou um dos gols

Comemoração

‘Final não se joga, final se vence’, diz artilheiro

■ O título do Módulo II e o acesso à elite do Estadual no ano que vem estão sendo muito comemorados por torcedores, jogadores e comissão técnica do Betim. “A gente passou por tudo na competição. Figuramos em três rodadas na zona do rebaixamento, mas isso não nos desanimou. A gente foi trabalhando quietinho”, disse o atacante Paulo Henrique. “Final não se joga. Final se vence. Coroamos o trabalho de toda uma equipe. A cidade merece, o Betim merece”, completou o artilheiro do time, com cinco gols.

Fred Pacheco, presidente do Betim, era outro bastante empolgado com a equipe. “Importante a gente fazer história. Um time de futebol vive de conquistas. A cidade merecia fechar com chave de ouro”, concluiu o dirigente. (Daniele Marzano e CD)

A CAMPANHA DO TÍTULO

Betim Futebol, campeão do Módulo II do Campeonato Mineiro de 2024

| | |
|---------------|----|
| JOGOS | 16 |
| VITÓRIAS | 6 |
| EMPATES | 6 |
| DERROTAS | 4 |
| GOLS FEITOS | 19 |
| GOLS SOFRIDOS | 15 |
| SALDO DE GOLS | 4 |

PRIMEIRA FASE

| | | | |
|------|--------------------|-------|--------------------|
| 4/5 | Tupi | 2 x 0 | Betim |
| 12/5 | Betim | 1 x 1 | Aymorés |
| 15/5 | Valeriodoce | 0 x 0 | Betim |
| 19/5 | Betim | 1 x 1 | Nacional de Muriaé |
| 25/5 | Democrata-SL | 1 x 1 | Betim |
| 1/6 | Betim | 1 x 0 | Democrata-SL |
| 5/6 | Nacional de Muriaé | 0 x 1 | Betim |
| 8/6 | Betim | 1 x 1 | Valeriodoce |
| 16/6 | Aymorés | 1 x 0 | Betim |
| 22/6 | Betim | 2 x 0 | Tupi |

SEGUNDA FASE

| | | | |
|------|-------------|-------|-------------|
| 29/6 | Betim | 3 x 1 | Valeriodoce |
| 10/7 | URT | 2 x 3 | Betim |
| 14/7 | Valeriodoce | 2 x 1 | Betim |
| 24/7 | Betim | 2 x 2 | URT |

FINAIS

| | | | |
|------|---------|-------|---------|
| 27/7 | Aymorés | 1 x 0 | Betim |
| 31/7 | Betim | 2 x 0 | Aymorés |



Com Marta expulsa, Brasil perde, mas vai às quartas

No sufoco.

Espanha vence por 2 a 0, seleção seca rivais e se classifica; duelo da próxima fase será no sábado contra a França

PARIS, FRANÇA. Contra a favorita Espanha, o Brasil perdeu por 2 a 0 no futebol feminino, ontem, e teve que secar rivais para avançar às quartas de final das Olimpíadas de Paris. Mas deu tudo certo, e a seleção enfrenta agora a França, sábado, às 16h, em duelo que vale vaga na semi.

Marta foi expulsa no fim do primeiro tempo ao acertar com o pé a cabeça de Olga Carmona no estádio de Bordeaux. Logo após o lance, ainda no chão, a craque foi aos prantos, percebendo a intensidade da jogada, e foi auxiliada por suas companheiras.

Se o Brasil não avançar à semi, a partida de ontem pode ter sido a última de Marta com a camisa da seleção, já que ela está suspensa do confronto das quartas.

Com uma vitória e duas derrotas, a seleção somou apenas três pontos, mas avançou como uma das duas melhores terceiras colocadas. Pelo regulamento olímpico, classificavam para as mata-matas as duas melhores seleções de cada um dos três grupos, mais as duas melhores terceiras colocadas.

A expulsão de Marta foi determinante para a derrota brasileira. Se com 11 em campo o Brasil se fechava, com a superioridade numérica espa-



Após receber o cartão vermelho, a craque Marta deixou o gramado chorando na derrota de ontem

nha, Arthur Elias não mudou seu esquema de jogo.

Depois que Athenea abriu o placar, a situação da equipe nacional ficou ainda mais complicada. Abatido em campo, o Brasil pouco conseguiu fazer, estando atrás do placar e com uma jogadora a menos. À frente do marcador, a Espanha continuou dominando o jogo, em ritmo de treino das campeãs mundiais. Ao todo, a seleção de Arthur Elias teve apenas dois chutes a gol.

ACRÉSCIMOS. O Brasil ainda teve 15 minutos de acréscimo,

em função dos atendimentos a Lorena e Cata Coll, que também precisou ser substituída. Mesmo com esse tempo extra, foi a Espanha quem esteve mais próxima de ampliar o placar, com defesas da arqueira brasileira. Na reta final, a ausência de Marta em campo prejudicou os contra-ataques e qualquer potencial criativo do Brasil.

No último lance da partida, a seleção da Espanha ainda ampliou o placar com Aleixas Putellas. De fora da área, a camisa 11, poupada no primeiro tempo, marcou o segundo da partida.

Surfe

Novo adiamento. O duelo entre Gabriel Medina e João "Chumbinho" Chianca no surfe teve que ser adiado novamente. A expectativa é que a competição aconteça hoje, dependendo das condições do mar no Taiti, onde a modalidade está sendo disputada pelos Jogos de Paris. Depois da eliminação de Filipe Toledo nas oitavas, Gabriel Medina e Chumbinho são os brasileiros vivos na disputa e brigam por vaga na semi.

Mais esportes

Histórico

Após a polêmica sobre a poluição do rio Sena, enfim, a prova do triatlo foi disputada ontem nos Jogos de Paris, e o brasileiro Miguel Hidalgo alcançou a melhor posição da história do país na modalidade. O triatleta de 24 anos terminou a prova em décimo lugar. Ele completou o percurso em 1h44min27s.

MIRIAM JESKE/COB



Bala Loka

O paulista Gustavo Bala Loka ficou fora do pódio ontem na final do BMX Freestyle das Olimpíadas de Paris 2024, mas fez história no esporte. O brasileiro terminou na sexta colocação e deixa Paris entre os melhores do mundo em sua modalidade. A medalha de ouro foi para o argentino José Torres Gí.

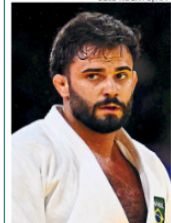
GASPAR NÓBREGA/COB



Judo

O judô brasileiro esteve próximo de conquistar sua terceira medalha, mas, em decisão polêmica dos juízes, Rafael Macedo, da categoria até 90kg, foi desclassificado da luta que valia o bronze. E em uma luta de solo o árbitro interrompeu o combate e deu uma terceira punição a Macedo, sem sinalizar o motivo da decisão.

LUIS ROBOYAT/AFB



Fora do pódio

A mineira Ana Sátila fez o quinto melhor tempo na final da canoa individual (C1) da canoagem slalom e ficou fora do pódio em Paris. Na prova, a atleta de Iturama, no Triângulo Mineiro, conquistou o melhor resultado do Brasil na história da categoria. A medalha de ouro foi para Jessica Fox, da Austrália.

MIRIAM JESKE/COB



MATHEUS KAUAN



BELO HORIZONTE

17 DE AGOSTO | SÁBADO | 18H

MIRANTE BEAGÁ

Bruno Voloch

bruno.voloch@otempo.com.br

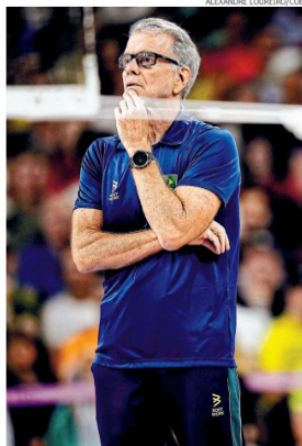


Perder virou rotina na equipe

Como ficou fácil falar da seleção masculina de vôlei. Perder para a Polônia é normal. Perder, diga-se de passagem, virou rotina para a equipe nacional. A gestão Bernardinho apenas confirma a sequência de resultados negativos da era Renan Dal Zotto. O Brasil de Paris está absolutamente dentro do script, com duas derrotas em dois jogos nas Olimpíadas 2024. Ninguém esperava nada diferente. Nem os envolvidos. O responsável por esta si-

tuação é o sistema, leia-se, Bernardinho. O revés contra a Polónia esfrega na cara da ultrapassada comissão técnica do Brasil a necessidade de renovação, promessa de campanha na Confederação Brasileira de Voleibol (CBV).

As lições chegam por todos os lados. Cachopa e Adriano entram durante a partida de ontem contra a Polónia e mudaram a dinâmica do jogo. A questão é que Bruno continuará intocável na seleção brasileira.



ALEXANDRE LOUREIRO/COB

Seleção sob o comando de Bernardinho repete resultados negativos da gestão anterior

'Senado'

O técnico da seleção brasileira de vôlei masculino, Bernardinho, erra no discurso quando protege os mais jovens. O que falta é coragem para colocar os melhores em quadra. A sensação é que todos estão errados, e o Brasil no caminho certo. Os resultados em quadra mostram o contrário.

Deve ser

Não há burrice maior que uma teimosia bem fundamentada. O que resta é fazer contas e vencer o poderoso Egito amanhã na última rodada da primeira fase. A que ponto chegamos.



PARIS 2024

Seleção tenta última chance

Derrota.

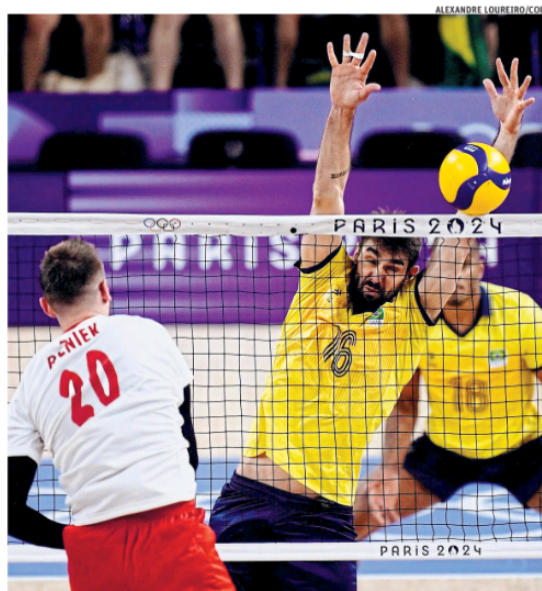
Brasil perde para a Polónia no vôlei masculino e precisa vencer o Egito amanhã para obter vaga

BARBARA RIBEIRO

A seleção brasileira masculina de vôlei perdeu, de virada, para a Polónia, ontem, nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 e está em situação bastante complicada para avançar ao mata-mata. Após duas derrotas, o time comandado pelo técnico Bernardinho precisa vencer o Egito amanhã por 3 a 0 para avançar.

Sorte do Brasil que o adversário tem o pior desempenho do grupo e perdeu suas duas partidas até agora. O confronto de amanhã será disputado às 8h.

Sem margem para erro, o levantador Bruninho destacou como a equipe deve encarar mais esse desafio. "Sabíamos que seriam quatro finais. Já passamos por isso. Talvez a montanha seja mais difícil de escalar. Dependemos de todo mundo. Nosso time é esse. Precisamos encarar mais essa final contra o Egito e conseguir a vitória para colocar a gente nas quartas de final", declarou.



ALEXANDRE LOUREIRO/COB

Seleção brasileira foi superada pela Polónia por 3 a 2, ontem, mas ainda briga por classificação

No confronto válido pela segunda rodada da fase de grupos, os comandados do técnico Bernardinho foram superados pelo placar de 3 sets a 2 (parciais de 25/22, 19/25, 25/19, 23/25, 12/15), em partida válida pelo grupo B da competição, na Arena Paris Sul.

FEMININO. Já o time do técnico José Roberto Guimarães está em situação bem mais confortável. Após a estreia com vitória sobre o Quênia, a seleção brasileira enfrenta o Japão hoje, às 8h. Em caso de vitória, a equipe pode até garantir a vaga na próxima fase da competição.

A central Thaís prefere ainda não pensar no mata-mata. "Pensamos jogo a jogo, temos que focar como se fosse a última partida das nossas vidas. Estamos estudando muito os adversários, treinando muito, e estamos preparados", disse ontem a jogadora do Gerdau Minas.



MOND RASTAN/AFP

Bia terá na semifinal revanche contra a holandesa Chelsey Heijnen

Boxe

Bia Ferreira avança e já tem pelo menos o bronze garantido

PARIS, FRANÇA. A boxeadora Beatriz Ferreira derrotou a holandesa Chelsey Heijnen, por pontos, após três assaltos, em duelo válido pelas quartas de final da categoria até 60 quilos, e já tem uma medalha garantida nos Jogos de Paris 2024.

Bicampeã mundial e prata nas Olimpíadas de Tóquio, Bia assegurou pelo menos a medalha de bronze, pois os perdedores das semifinais já garantem um lugar no pódio

porque não há disputa de terceiro lugar no boxe.

Na semifinal, domingo, às 17h08, Bia terá uma 'revanche' porque vai enfrentar a irlandesa Kellie Harrington para quem perdeu a final nos Jogos Olímpicos de Tóquio, disputados em 2021. Harrington passou pela colombiana Paola Valdez por 5 a 0.

No masculino, na categoria até 57 quilos, Luiz Gabriel Oliveira, o Bolinha, foi eliminado ontem nas oitavas.

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE QUINTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 2024

www.otempo.com.br

Tel: (31) 2101-3921 Editores: Frederico Jota e Geremias Sena e-mail: otemposports@otempo.com.br Atendimento ao assinante: (31) 2101-3838 (31) 98352-2462

Meia Gustavo Scarpa marcou o gol de empate do Galo em Alagoas

Alívio e tensão

Atlético sofre dois gols nos primeiros minutos de jogo contra o CRB, em Alagoas, e consegue empate em 2 a 2 no duelo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil. Preocupação maior fica por conta do atacante Hulk, principal jogador do Galo, que deixou o campo contundido. **PÁGINA 26**

| LOTERIA | | 31/7 | | | | | 31/7 | | | | | 31/7 | | | | | 31/7 | | | | | 31/7 | | | | | | |
|------------|--|----------------|----|----|----|----|----------------|----|----|----|----|----------------|--------|----|----|----|----------------|----|----|----|----|----------------|----|----|--|--|--|--|
| 31/7 | | Lotomania | | | | | Lotofácil | | | | | Federal | | | | | Mega Sena | | | | | Quina | | | | | | |
| Dupla Sena | | concurso 2.654 | | | | | concurso 3.169 | | | | | concurso 5.888 | | | | | concurso 2.755 | | | | | concurso 6.495 | | | | | | |
| 1º sorteio | | 03 | 07 | 08 | 15 | 16 | 03 | 04 | 06 | 07 | 10 | 1º prêmio | 59.219 | 07 | 13 | 17 | 33 | 41 | 58 | 23 | 25 | 29 | 36 | 42 | | | | |
| 2º sorteio | | 17 | 20 | 22 | 30 | 48 | 11 | 13 | 14 | 15 | 16 | 2º prêmio | 30.543 | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 49 | 53 | 62 | 63 | 67 | 19 | 21 | 22 | 23 | 24 | 3º prêmio | 51.697 | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 72 | 75 | 77 | 79 | 91 | | | | | | 4º prêmio | 44.526 | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | 5º prêmio | 36.916 | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |